

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 30 DE JUNHO DE 2017

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativo ao período de 01/01 a 30/06 de 2017 e 2016, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Resultado e Patrimônio Líquido

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 11.085 milhões no período e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 1,70. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 120.530 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 18,55.

Ativos e Recursos Captados

Os ativos totalizaram R\$ 1.286.367 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 501.820 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 541.359 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 2.076.918 milhões.

Circular 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 34,5 bilhões, representando apenas 15,8% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 24 de Agosto de 2017.

A Diretoria

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Amos Genish
Fábio Colletti Barbosa
Geraldo José Carbone
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Vilela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Geraldo Travaglia Filho
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Poltanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco

(*) Diretor de Relações com Investidores.

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		865.563.957	822.856.144
Disponibilidades		22.575.276	21.711.321
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	282.238.911	264.741.722
Aplicações no Mercado Aberto		254.973.003	240.249.289
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		27.265.908	24.492.433
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	117.970.469	111.956.549
Carteira Própria		89.511.847	52.255.920
Vinculados a Compromissos de Recompra		4.664.488	23.404.868
Vinculados a Prestação de Garantias		5.650.859	6.143.911
Vinculados ao Banco Central		3.857.989	1.344.620
Titulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		4.158.979	5.245.696
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.126.307	23.561.534
Relações Interfinanceiras		92.882.755	72.940.944
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		4.087.303	4.062.435
Depósitos no Banco Central		88.607.045	68.698.374
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		6.399	3.856
Correspondentes		34.783	45.751
Respasses Interfinanceiros		147.225	130.528
Relações Interdependências		49.322	104.458
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	232.872.521	243.953.309
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	248.946.415	263.322.398
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(16.073.894)	(19.369.089)
Outros Créditos		114.801.254	105.235.904
Carteira de Câmbio	9	44.401.903	37.308.957
Rendas a Receber		2.556.212	4.590.830
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	24.918.815	23.583.911
Negociação e Intermediação de Valores		6.686.605	9.929.750
Créditos Tributários	13b I	24.776.036	17.076.212
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	11b e 11d	1.364.500	2.056.974
Diversos	12a	10.097.183	10.689.270
Outros Valores e Bens	4g	2.173.449	2.211.937
Bens Não Destinados a Uso		952.324	701.398
(Provisões para Desvalorizações)		(371.174)	(127.096)
Despesas Antecipadas	4g e 12b	1.592.299	1.637.635
Realizável Longo Prazo		375.382.833	393.158.019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.548.571	878.696
Aplicações no Mercado Aberto		101.338	12.486
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.447.233	866.210
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	100.062.400	101.894.500
Carteira Própria		63.967.047	64.872.173
Vinculados a Compromissos de Recompra		5.276.261	1.886.126
Vinculados a Prestação de Garantias		7.136.384	5.002.593
Vinculados ao Banco Central		-	2.014.588
Titulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		14.848.615	14.482.948
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.834.093	13.636.072
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.661	580.262
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	211.469.562	216.409.611
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	230.928.600	234.626.518
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.459.038)	(18.216.907)
Outros Créditos		61.826.604	72.617.192
Carteira de Câmbio	9	17.082.571	19.802.064
Créditos Tributários	13b I	26.039.186	35.286.352
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	11b e 11d	11.153.714	9.924.103
Diversos	12a	7.551.133	7.604.673
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g e 12b	471.035	777.758
Permanente		45.420.029	43.641.532
Investimentos	4h e 14a I	22.416.269	18.073.401
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		21.891.157	17.577.035
Outros Investimentos		674.629	645.891
(Provisão para Perdas)		(149.517)	(149.525)
Imobilizado de Uso	4i e 14b	5.978.346	6.236.771
Imóveis de Uso		3.276.119	3.265.845
Outras Imobilizações de Uso		12.486.447	12.006.717
(Depreciações Acumuladas)		(9.784.220)	(9.035.791)
Ágio	4j e 14b	794.843	567.916
Intangível	4k e 14b	16.230.571	18.763.444
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.004.035	1.045.952
Outros Ativos Intangíveis		29.044.730	28.042.632
(Amortização Acumulada)		(13.818.194)	(10.325.140)
Total do Ativo		1.286.366.819	1.259.655.695

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		769.627.608	710.331.062
Depósitos	4b e 10b	252.865.298	250.708.506
Depósitos a Vista		65.453.197	60.664.111
Depósitos de Poupança		109.542.150	104.493.158
Depósitos Interfinanceiros		2.453.451	6.138.776
Depósitos a Prazo		75.414.380	79.412.461
Outros Depósitos		2.120	-
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	252.464.365	198.979.524
Carteira Própria		55.075.657	56.910.771
Carteira de Terceiros		182.994.666	125.981.308
Carteira Livre Movimentação		14.394.042	16.087.445
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	47.679.650	24.769.276
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		31.649.889	18.472.826
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		15.412.640	4.295.808
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		617.121	2.000.642
Relações Interfinanceiras		5.276.754	5.206.237
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.414.056	3.447.091
Correspondentes		1.862.698	1.759.146
Relações Interdependências		5.982.067	5.862.660
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.968.362	5.839.691
Transferências Internas de Recursos		13.705	22.969
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	41.733.080	52.658.696
Empréstimos		32.774.125	41.611.831
Repasses		8.958.955	11.046.865
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	8.288.681	18.186.232
Outras Obrigações		155.337.713	153.959.931
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.971.826	3.934.953
Carteira de Câmbio	9	45.019.700	39.476.864
Sociais e Estatutárias	15b II	4.325.277	3.756.789
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	4.797.139	8.143.816
Negociação e Intermediação de Valores		6.524.783	13.309.594
Operações com Cartões de Crédito	4e	54.938.650	51.769.113
Dívidas Subordinadas	10f	11.848.641	10.723.205
Provisões para Passivos Contingentes	11b	4.267.764	3.838.897
Diversas	12c	19.643.933	19.006.700
Exigível a Longo Prazo		382.320.200	420.735.969
Depósitos	4b e 10b	101.715.342	61.004.150
Depósitos Interfinanceiros		232.940	228.369
Depósitos a Prazo		101.482.402	60.775.781
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	89.093.892	156.074.058
Carteira Própria		47.294.796	112.696.983
Carteira Livre Movimentação		41.799.096	43.377.075
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	60.402.532	59.465.510
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		30.518.385	28.929.838
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		26.282.543	28.012.941
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.601.604	2.522.731
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	27.796.898	32.602.408
Empréstimos		9.562.626	10.700.078
Repasses		18.234.272	21.902.330
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	12.438.355	16.319.864
Outras Obrigações		90.873.181	95.269.979
Carteira de Câmbio	9	17.055.453	19.257.329
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	15.624.032	10.845.406
Dívidas Subordinadas	10f	40.255.569	49.558.877
Provisões para Passivos Contingentes	11b	11.974.340	10.992.412
Diversas	12c	5.963.787	4.615.955
Resultados de Exercícios Futuros	4o	2.143.527	1.714.374
Participações de Não Controladores	15f	11.745.788	13.241.325
Patrimônio Líquido	15	120.529.696	113.632.965
Capital Social		97.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.352.881	1.329.803
Reservas de Lucros		27.405.084	30.613.893
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(2.805.204)	(2.012.085)
(Ações em Tesouraria)		(2.571.065)	(1.446.646)
Total do Passivo		1.286.366.819	1.259.655.695

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Receitas da Intermediação Financeira		70.267.036	69.937.748
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		38.047.435	37.900.861
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		27.837.646	28.282.198
Resultado de Operações de Câmbio		553.027	539.033
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.828.928	3.215.656
Despesas da Intermediação Financeira		(38.440.240)	(25.378.165)
Operações de Captação no Mercado		(35.502.051)	(32.871.049)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(2.938.189)	7.492.884
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		31.826.796	44.559.583
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(8.581.656)	(11.513.662)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(10.485.647)	(13.314.788)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.903.991	1.801.126
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		23.245.140	33.045.921
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.166.609)	(12.823.680)
Receitas de Prestação de Serviços	12d	11.416.826	10.978.057
Rendas de Tarifas Bancárias	12e	5.744.971	5.150.013
Despesas de Pessoal	12f	(10.199.086)	(9.239.121)
Outras Despesas Administrativas	12g	(8.958.133)	(8.721.716)
Despesas Tributárias	4n e 13a II	(3.245.673)	(4.207.325)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	14a II	1.690.877	(2.625.390)
Outras Receitas Operacionais	12h	472.101	367.015
Outras Despesas Operacionais	12i	(5.088.492)	(4.525.213)
Resultado Operacional		15.078.531	20.222.241
Resultado não Operacional		(181.900)	13.356
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		14.896.631	20.235.597
Imposto de Renda e Contribuição Social	4n e 13a I	(3.567.745)	(10.808.608)
Devidos sobre Operações do Período		(2.183.691)	(2.661.331)
Referentes a Diferenças Temporárias		(1.384.054)	(8.147.277)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(94.893)	(88.509)
Participações de Não Controladores	15f	(149.357)	(145.433)
Lucro Líquido		11.084.636	9.193.047
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	15a	6.510.663.755	6.518.802.076
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,70	1,41
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		18,55	17,42

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Prudencial (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2016	85.148.000	1.537.219	29.189.479	(1.375.886)	-	(4.353.380)	110.145.432
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(200.200)	(200.200)
Cancelamento de ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	-	(2.670.000)	-	-	2.670.000	-
Outorga de Opções de Ações	-	(33.608)	-	-	-	436.934	403.326
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(29.345)	-	-	-	-	(29.345)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(144.463)	-	-	-	-	(144.463)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R\$ 0,4564 por ação	-	-	(2.697.116)	-	-	-	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(624.504)	-	-	(624.504)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(11.695)	-	-	(11.695)
Resultado não Realizado de Empresa não Consolidada	-	-	1.845	-	-	-	1.845
Lucro Líquido	-	-	-	-	9.193.047	-	9.193.047
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	459.652	-	(459.652)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.834.205	-	(5.834.205)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	495.828	-	(2.899.190)	-	(2.403.362)
Saldos em 30/06/2016	85.148.000	1.329.803	30.613.893	(2.012.085)	-	(1.446.646)	113.632.965
Mutações no Período	-	(207.416)	1.424.414	(636.199)	-	2.906.734	3.487.533
Saldos em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.487.354	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.366.547
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.282.092)	(1.282.092)
Outorga de Opções de Ações	-	(23.635)	-	-	-	593.380	569.745
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(46.256)	-	-	-	-	(46.256)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(166.571)	-	-	-	-	(166.571)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	116.553	-	-	116.553
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(66.856)	-	-	(66.856)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior	-	-	-	120.896	-	-	120.896
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.084.636	-	11.084.636
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	554.232	-	(554.232)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.842.862	-	(4.842.862)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.568.328	-	(5.466.640)	-	(2.898.312)
Saldos em 30/06/2017	97.148.000	1.352.881	27.405.084	(2.805.204)	-	(2.571.065)	120.529.696
Mutações no Período	-	(236.462)	2.917.730	170.593	-	(688.712)	2.163.149

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa - Prudencial
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Lucro Líquido Ajustado		8.058.497	40.882.081
Lucro Líquido		11.084.636	9.193.047
Ajustes ao Lucro Líquido:		(3.026.139)	31.689.034
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(212.827)	(173.808)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7h	2.667.495	(2.838.084)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(20.003.500)	14.825.909
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	10.485.647	13.314.788
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.697.701	(2.769.773)
Depreciações e Amortizações	14b	2.802.759	2.496.676
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	726.092	799.715
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	1.718.614	1.703.334
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	11b	(91.810)	(203.364)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		2.605.693	576.531
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	14a I	(1.690.877)	2.625.390
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.396.346)	1.886.948
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(618.779)	1.326.458
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	(212.221)	403.839
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		1.448	(13.339)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		237.593	51.989
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		5.204	10.363
Resultado de Participação de Não Controladores		149.357	145.433
Outros		102.618	(2.479.971)
Variações de Ativos e Obrigações		(47.103.698)	(18.132.965)
(Aumento) Redução em Ativos		(52.993.511)	65.783.012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(35.305.815)	16.350.309
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(7.438.313)	10.104.872
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.906.583)	(2.142.375)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		1.306.224	(74.770)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(1.366.528)	38.317.976
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(3.492.138)	1.181.108
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		(3.790.358)	2.045.893
(Redução) Aumento em Obrigações		5.889.813	(83.915.977)
Depósitos		23.022.578	(54.953.337)
Captações no Mercado Aberto		(27.011.212)	(2.685.275)
Recursos por Emissão de Títulos		14.365.516	(3.522.548)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(6.083.931)	(25.738.745)
Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(2.677.213)	(923.642)
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.701.461	3.705.768
Outras Obrigações		2.478.851	3.161.011
Resultado de Exercícios Futuros		133.601	(252.596)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.039.838)	(2.706.613)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(39.045.201)	22.749.116
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		745.612	3.809.189
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.674.587	11.021.148
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		2.047.442	1.638.550
Alienação de Bens não de Uso Próprio		(68.615)	149.477
Alienação de Investimentos		(1.403)	15.136
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da fusão do CorpBanca	2c	-	5.869.160
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da aquisição da Recovery	2c	-	(713.914)
Alienação de Imobilizado de Uso		16.623	6.080
Distrato de Contratos do Intangível		18.329	4.911
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(1.284.950)	(9.300.554)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(95.579)	(1.202.652)
Aquisição de Investimentos		(206.324)	(2.832.601)
Aquisição de Imobilizado de Uso	14b	(370.441)	(284.825)
Alienação (Aquisição) de Intangível	14b	(432.142)	461.701
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		8.043.139	8.640.805
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(8.013.566)	(7.596.476)
Variação das Participações de Não Controladores	15f	171.269	707.390
Outorga de Opções de Ações		569.745	403.326
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.282.092)	(200.200)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(143.228)	(47.175)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(7.567.167)	(5.092.915)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(16.265.039)	(11.826.050)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(47.267.101)	19.563.872
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		93.514.459	85.717.090
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		20.003.500	(14.825.909)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	66.250.858	90.455.053

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudencial
Exercício de 01/01 a 30/06 de 2017 e 2016
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 – Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas e estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores).

b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN, as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

		Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
					30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
No País								
Banco Itaú BBA S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	(2)		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	60,00%	100,00%	60,00%
Banco Itaucard S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil			Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1)		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.			Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	(1)		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.			Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,67%	22,25%	23,67%	22,25%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	35,71%	33,58%	35,71%	33,58%

(1) A partir de 30/06/2016 passaram a ser consolidadas integralmente de forma a garantir a cobertura total dos riscos da entidade, por determinação do BACEN.

(2) Nova denominação social do Banco Itaú BMG Consignado S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito, localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida será avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de Setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Itaú BMG Consignado), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital social do Itaú BMG Consignado, pelo montante de R\$ 1.460.406.

O Itaú Unibanco e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do Itaú BMG Consignado e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e a suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de Dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do Itaú BMG Consignado) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e, portanto, esta aquisição não acarretou efeito em seus resultados no reconhecimento inicial.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A ConectCar, localizada na cidade de Barueri-São Paulo, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no reconhecimento inicial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de Dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação das partes na Recovery, pelo montante de R\$ 734.755.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no reconhecimento inicial.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., adquiriu, da *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de Junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de Abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- i. Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de Março de 2016;
- ii. Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1º de Abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível – Nota 14b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	110.630.546
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	4.056.062
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	114.686.608
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.324.988
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	107.324.988
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	5.873.650
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.927.381

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

Adicionalmente, em 26 de Outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente 10.908.002.836 ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de R\$ 288,1 milhões.

A possibilidade de ocorrência de referida aquisição estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e Corp Group e afiliadas, em 1º de Abril de 2016. Com isso, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no Itaú Corp Banca passa de aproximadamente 33,58% para 35,71%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Essa operação foi implementada por meio da aquisição de 100% do capital social de uma sociedade denominada CGB II SpA que atualmente detém as ações do Itaú CorpBanca. Todas as aprovações regulatórias necessárias foram obtidas em Outubro de 2016.

As aquisições não acarretaram efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no reconhecimento inicial.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A. (MaxiPago), uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de Janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	10.506

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Rede, aumentou capital da MaxiPago em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MaxiPago.

Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA_{MINT}), em substituição à parcela RWA_{MPAD}, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	11%	9,875%	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,0%	0,625%	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico ^(*)	0%	0%	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	4,5%	5,125%	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	11,0%	10,5%	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%

(*) ACP_{Contracíclico} é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito e, atualmente, conforme a Circular BACEN 3.769, o valor requerido de sua parcela é igual a zero. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP_{Sistêmico}), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP_{Sistêmico} visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP_{Sistêmico} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP_{Sistêmico}, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	30/06/2017	30/06/2016
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	118.379.456	110.586.685
Participações de Não Controladores	11.745.788	13.241.325
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	2.150.240	3.046.280
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	132.275.484	126.874.290
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(18.459.368)	(15.410.251)
Capital Principal	113.816.116	111.464.039
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	49.446	685.032
Capital Complementar	49.446	685.032
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	113.865.562	112.149.071
Instrumentos Elegíveis para Compôr o Nível II	19.722.563	23.488.432
Ajustes Prudenciais do Nível II	65.928	197.869
Nível II	19.788.491	23.686.301
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	133.654.053	135.835.372

d) Ativos Ponderados pelo riscos (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 90% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	30/06/2017	30/06/2016
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	642.616.355	690.963.020
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	132.955	160.533
FPR de 20%	6.962.653	7.121.222
FPR de 35%	13.114.680	11.396.184
FPR de 50%	43.328.038	47.094.990
FPR de 75%	137.414.645	141.481.929
FPR de 85%	87.749.877	116.582.126
FPR de 100%	301.571.083	314.034.393
FPR de 250%	32.718.795	28.267.445
FPR de 300%	4.407.893	7.967.899
FPR até 1250% ^(*)	3.547.039	1.744.447
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	5.999.508	8.858.296
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.669.189	6.253.556
b) Por Tipo:	642.616.355	690.963.020
Títulos e Valores Mobiliários	43.523.940	44.191.232
Operações de Crédito - Varejo	109.075.216	113.499.965
Operações de Crédito - Não Varejo	237.793.998	254.015.710
Coobrigações - Varejo	186.221	206.671
Coobrigações - Não Varejo	44.901.854	48.712.820
Compromissos de Crédito - Varejo	28.147.213	27.773.255
Compromissos de Crédito - Não Varejo	8.977.310	11.009.175
Outras Exposições	170.010.604	191.554.192

(*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT})

Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	30/06/2017 ⁽¹⁾	30/06/2016 ⁽²⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	30.499.541	17.709.478
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	28.682.155	15.655.797
Prefixadas denominadas em real	4.373.818	3.507.483
Cupons de moedas estrangeiras	17.706.588	7.033.063
Cupom de índices de preços	6.601.746	5.115.251
Cupons de taxas de juros	3	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	331.241	510.066
Operações sujeitas à variação do preço de ações	272.856	312.405
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	1.213.289	1.231.210
Benefício de capital modelos internos	(3.049.954)	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	27.449.587	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através da Metodologia Interna	22.630.423	

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos padronizados.

Em 30 de junho de 2017, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 27.450 milhões, que corresponde a 90% do RWA_{MPAD} , superior à necessidade de capital apurada através de modelos internos, que totalizou R\$ 22.630 milhões.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	30/06/2017	30/06/2016
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	54.417.146	43.447.870
Varejo	11.252.291	7.989.605
Comercial	24.549.209	23.069.045
Finanças Corporativas	2.581.300	2.946.218
Negociação e Vendas	4.135.005	577.407
Pagamentos e Liquidações	3.667.021	3.419.408
Serviços de Agente Financeiro	3.729.326	3.070.052
Administração de Ativos	4.487.685	2.374.561
Corretagem de Varejo	15.309	1.574

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Considerando a base de capital em 30 de junho de 2017, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 14,5% (14,1% em 30/06/2016, incluindo consumo de crédito tributário), considerando a incorporação do Citibank e XP Investimentos e o consumo do crédito tributário.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	30/06/2017	30/06/2016
Nível I	113.865.562	112.149.071
Capital Principal	113.816.116	111.464.039
Capital Complementar	49.446	685.032
Nível II	19.788.491	23.686.301
Exclusões	-	-
Patrimônio de Referência	133.654.053	135.835.372
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	67.014.686	74.271.886
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	66.639.367	61.563.486
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP_{Requerido})	10.867.246	4.700.752
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.366.093	1.820.229

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	30/06/2017	30/06/2016
Índice de Basileia	18,4%	18,1%
Nível I	15,7%	14,9%
Capital Principal	15,7%	14,8%
Capital Complementar	0,0%	0,1%
Nível II	2,7%	3,2%
Índice de Imobilização	24,0%	24,4%
Folga de Imobilização	34.772.638	34.834.406

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321 e suas posteriores alterações, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

j) Ágio – Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível – Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por: (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) *softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

o) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

⁽¹⁾ Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

⁽²⁾ Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Transações Com Acionistas Não Controladores – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
 - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
 - b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

II- Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto por:

	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	22.575.276	21.711.321
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.207.857	17.436.990
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	23.467.725	51.306.742
Total	66.250.858	90.455.053

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2017						30/06/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	198.551.941	56.421.062	-	101.338	255.074.341	89,9	240.261.775	90,5
Posição Bancada (*)	23.794.513	18.875.935	-	48.577	42.719.025	15,1	76.851.834	28,9
Posição Financiada	<u>171.362.301</u>	<u>8.141.967</u>	-	<u>52.761</u>	<u>179.557.029</u>	<u>63,2</u>	<u>126.134.842</u>	<u>47,5</u>
Com Livre Movimentação	5.657.393	8.141.967	-	-	13.799.360	4,8	13.037.526	4,9
Sem Livre Movimentação	165.704.908	-	-	52.761	165.757.669	58,4	113.097.316	42,6
Posição Vendida	3.395.127	29.403.160	-	-	32.798.287	11,6	37.275.099	14,0
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.656.900	5.612.404	996.604	1.447.233	28.713.141	10,1	25.358.643	9,5
Total	219.208.841	62.033.466	996.604	1.548.571	283.787.482		265.620.418	
% por prazo de vencimento	77,2	21,9	0,4	0,5				
Total - 30/06/2016	200.557.699	60.576.558	3.607.465	878.696	265.620.418			
% por prazo de vencimento	75,5	22,8	1,4	0,3				

(*) Inclui R\$ 3.574.712 (R\$ 8.586.241 em 30/06/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 e BACEN.

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2017											30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	122.256.873	394.687	401.244	123.052.804	56,3	3.014.146	935.463	1.066.396	12.608.117	20.947.578	84.481.104	99.238.400
Letras Financeiras do Tesouro	33.634.991	8.668	(140)	33.643.519	15,3	-	919.841	-	1.744.348	1.947.994	29.031.336	13.133.639
Letras do Tesouro Nacional	28.549.123	73.026	171.752	28.793.901	13,2	2.979.558	-	714.095	9.667.902	6.492.978	8.939.368	19.988.793
Notas do Tesouro Nacional	30.149.342	207.942	144.102	30.501.386	14,0	6.492	15.253	19.604	501.868	6.619.417	23.338.752	33.000.115
Tesouro Nacional/Securitização	208.458	(223)	18.285	226.520	0,1	54	360	26	97	228	225.755	232.786
Títulos da Dívida Externa Brasileira	29.714.959	105.274	67.245	29.887.478	13,7	28.042	9	332.671	693.902	5.886.961	22.945.893	32.883.067
Títulos Públicos - Outros Países	23.017.491	175.780	(68.637)	23.124.634	10,6	1.880.882	706.292	2.366.976	4.655.713	6.180.831	7.333.940	15.737.369
Argentina	1.429.353	86.952	-	1.516.305	0,7	1.024.238	62.688	103.631	191.278	10.094	124.376	669.747
Chile	5.872.229	(89)	3.448	5.875.588	2,7	234.664	-	-	560.372	1.332.497	3.748.055	3.947.063
Colômbia	3.663.819	88.606	8.886	3.761.311	1,7	60.212	-	217.877	630.476	8.358	2.844.388	4.003.503
Coreia	2.954.495	-	1	2.954.496	1,4	-	-	1.005.073	500.369	1.449.054	-	1.672.171
Dinamarca	2.281.907	-	(1)	2.281.906	1,0	-	-	331.572	1.457.921	492.413	-	1.385.813
Espanha	2.940.948	-	-	2.940.948	1,3	357.310	324.970	-	407.883	1.850.785	-	753.221
Estados Unidos	1.679.803	80	(15.122)	1.664.761	0,8	-	-	344.001	256.463	612.615	451.682	1.655.931
Holanda	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	100.090
México	9.372	117	-	9.489	0,0	-	-	-	-	-	9.489	2.565
Paraguai	1.781.296	-	(71.775)	1.709.521	0,8	94.146	268.623	360.252	574.457	406.108	5.935	1.149.687
Uruguai	403.576	89	5.922	409.587	0,2	110.312	50.011	4.570	76.494	18.878	149.322	389.470
Outros	693	25	4	722	0,0	-	-	-	-	29	693	8.108
Títulos de Empresas	53.782.834	(163.568)	(724.235)	52.895.031	24,4	4.470.016	1.624.164	2.977.966	3.146.404	6.072.679	34.603.802	61.677.674
Ações	2.553.809	(236.265)	192.612	2.510.156	1,2	2.510.156	-	-	-	-	-	1.775.364
Cédula do Produtor Rural	1.519.043	-	7.919	1.526.962	0,7	23.137	157.706	47.525	163.166	136.399	999.029	1.366.340
Certificados de Depósito Bancário	571.612	536	(77)	572.071	0,3	162.345	150.153	195.720	17.838	41.284	4.731	1.017.499
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.634.446	(1.061)	(19.641)	15.613.744	7,2	4.329	179.019	-	108.983	722.858	14.598.555	17.436.580
Cotas de Fundos	1.006.039	4.533	-	1.010.572	0,5	1.010.572	-	-	-	-	-	1.101.656
Direitos Creditórios	20.677	-	-	20.677	0,0	20.677	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	805.965	1.871	-	807.836	0,4	807.836	-	-	-	-	-	965.731
Renda Variável	179.397	2.662	-	182.059	0,1	182.059	-	-	-	-	-	135.925
Debêntures	21.833.608	53.824	(969.900)	20.917.532	9,6	245.324	245.246	628.600	902.953	2.533.710	16.361.699	20.982.709
Euro Bonds e Assemelhados	7.001.409	8.359	57.025	7.066.793	3,2	55.670	506.316	783.944	1.516.182	1.924.910	2.279.771	9.177.887
Letras Financeiras	640.794	-	(279)	640.515	0,3	-	74.030	-	30.127	536.358	-	6.978.306
Notas Promissórias	2.155.512	-	9.626	2.165.138	1,0	341.776	104.396	1.081.547	407.155	177.160	53.104	1.083.103
Outros	866.562	6.506	(1.520)	871.548	0,4	116.707	207.298	240.630	-	-	306.913	758.230
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	199.057.198	406.899	(391.628)	199.072.469	91,3	9.365.044	3.265.919	6.411.338	20.410.234	33.201.088	126.418.846	176.653.443
Títulos para Negociação	81.739.154	406.899	-	82.146.053	37,7	6.822.217	1.051.313	1.518.324	4.362.572	14.799.920	53.591.707	59.560.904
Títulos Disponíveis para Venda	82.797.404	-	(391.628)	82.405.776	37,8	2.311.640	1.836.518	4.550.495	7.040.142	15.621.392	51.045.589	80.990.108
Títulos Mantidos até o Vencimento ^(*)	34.520.640	-	-	34.520.640	15,8	231.187	378.088	342.519	9.007.520	2.779.776	21.781.550	36.102.431
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.109.719	3.850.681	-	18.960.400	8,7	5.446.457	1.048.234	1.481.391	2.150.225	2.134.892	6.699.201	37.197.606
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	214.166.917	4.257.580	(391.628)	218.032.869	100,0	14.811.501	4.314.153	7.892.729	22.560.459	35.335.980	133.118.047	213.851.049
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(18.656.954)	(2.070.082)	-	(20.727.036)	100,0	(4.195.008)	(1.062.378)	(1.348.488)	(1.682.807)	(4.194.863)	(8.243.492)	(34.506.096)

(*) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 745.583 (R\$(460.076) em 30/06/2016), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2017							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ^(*)			
Títulos Públicos - Brasil	91.649.704	4.873.307	18.625.372	4.046.432	3.857.989	-	123.052.804
Letras Financeiras do Tesouro	30.362.149	1.575.044	-	1.706.326	-	-	33.643.519
Letras do Tesouro Nacional	21.712.303	3.152.296	-	71.313	3.857.989	-	28.793.901
Notas do Tesouro Nacional	28.451.523	145.967	-	1.903.896	-	-	30.501.386
Tesouro Nacional / Securitização	226.520	-	-	-	-	-	226.520
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.897.209	-	18.625.372	364.897	-	-	29.887.478
Títulos Públicos - Outros Países	17.954.857	216.313	592	4.952.872	-	-	23.124.634
Argentina	1.323.178	166.799	-	26.328	-	-	1.516.305
Chile	5.840.623	29.277	-	5.688	-	-	5.875.588
Colômbia	2.381.371	-	592	1.379.348	-	-	3.761.311
Coréia	1.947.730	-	-	1.006.766	-	-	2.954.496
Dinamarca	916.673	-	-	1.365.233	-	-	2.281.906
Espanha	2.051.080	-	-	889.868	-	-	2.940.948
Estados Unidos	1.391.881	-	-	272.880	-	-	1.664.761
México	9.489	-	-	-	-	-	9.489
Paraguai	1.683.752	20.237	-	5.532	-	-	1.709.521
Uruguai	408.358	-	-	1.229	-	-	409.587
Outros	722	-	-	-	-	-	722
Títulos de Empresas	43.874.333	4.851.129	381.630	3.787.939	-	-	52.895.031
Ações	2.485.431	-	-	24.725	-	-	2.510.156
Cédula do Produtor Rural	1.526.962	-	-	-	-	-	1.526.962
Certificados de Depósito Bancário	565.991	1.876	-	4.204	-	-	572.071
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.613.744	-	-	-	-	-	15.613.744
Cotas de Fundos	1.010.198	-	-	374	-	-	1.010.572
Direitos Creditórios	20.677	-	-	-	-	-	20.677
Renda Fixa	807.462	-	-	374	-	-	807.836
Renda Variável	182.059	-	-	-	-	-	182.059
Debêntures	12.316.785	4.849.253	-	3.751.494	-	-	20.917.532
Euro Bonds e Assemelhados	6.678.021	-	381.630	7.142	-	-	7.066.793
Letras Financeiras	640.515	-	-	-	-	-	640.515
Notas Promissórias	2.165.138	-	-	-	-	-	2.165.138
Outros	871.548	-	-	-	-	-	871.548
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	153.478.894	9.940.749	19.007.594	12.787.243	3.857.989	-	199.072.469
Títulos para Negociação	70.416.796	4.252.043	4.108.124	3.369.090	-	-	82.146.053
Títulos Disponíveis para Venda	55.213.472	5.688.706	12.085.449	9.418.149	-	-	82.405.776
Títulos Mantidos até o Vencimento	27.848.626	-	2.814.021	4	3.857.989	-	34.520.640
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	18.960.400	18.960.400
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos							
Financeiros Derivativos (Ativo)	153.478.894	9.940.749	19.007.594	12.787.243	3.857.989	18.960.400	218.032.869
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos							
Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2016	117.128.093	25.290.994	19.728.644	11.146.504	3.359.208	37.197.606	213.851.049

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2017										30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	74.283.540	394.687	74.678.227	91,0	2.964.162	935.463	1.066.341	3.633.047	14.540.140	51.539.074	54.357.040
Letras Financeiras do Tesouro	33.102.028	8.668	33.110.696	40,4	-	919.841	-	1.409.706	1.947.994	28.833.155	10.681.495
Letras do Tesouro Nacional	13.549.566	73.026	13.622.592	16,6	2.929.574	-	714.095	1.027.514	2.717.062	6.234.347	12.149.739
Notas do Tesouro Nacional	20.961.180	207.942	21.169.122	25,8	6.492	15.253	19.549	501.828	6.438.975	14.187.025	26.133.295
Tesouro Nacional / Securitização	1.295	(223)	1.072	0,0	54	360	26	97	228	307	2.789
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.669.471	105.274	6.774.745	8,2	28.042	9	332.671	693.902	3.435.881	2.284.240	5.389.722
Títulos Públicos - Outros Países	3.174.029	175.780	3.349.809	4,0	1.078.139	95.342	291.198	563.658	23.042	1.298.430	2.019.095
Argentina	1.429.130	86.952	1.516.082	1,8	1.024.238	62.688	103.631	191.055	10.094	124.376	669.484
Chile	176.874	(89)	176.785	0,2	53.852	-	-	68	4.561	118.304	88.611
Colômbia	1.441.470	88.606	1.530.076	1,9	49	-	107.972	372.327	8.358	1.041.370	1.127.865
Estados Unidos	79.515	80	79.595	0,1	-	-	79.595	-	-	-	77.153
México	9.372	117	9.489	0,0	-	-	-	-	-	9.489	2.565
Paraguai	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	51.373
Uruguai	37.182	89	37.271	0,0	-	32.654	-	208	-	4.409	1.045
Outros	486	25	511	0,0	-	-	-	-	29	482	999
Títulos de Empresas	4.281.585	(163.568)	4.118.017	5,0	2.779.916	20.508	160.785	165.867	236.738	754.203	3.184.769
Ações	2.174.301	(236.265)	1.938.036	2,4	1.938.036	-	-	-	-	-	1.620.039
Certificados de Depósito Bancário	83.201	536	83.737	0,1	3.831	20.508	51.342	7.372	-	684	18.850
Certificados de Recebíveis Imobiliários	35.264	(1.061)	34.203	0,0	-	-	-	-	-	34.203	-
Cotas de Fundos	832.764	4.533	837.297	1,0	837.297	-	-	-	-	-	474.884
Direitos Creditórios	20.677	-	20.677	0,0	20.677	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	632.690	1.871	634.561	0,8	634.561	-	-	-	-	-	339.342
Renda Variável	179.397	2.662	182.059	0,2	182.059	-	-	-	-	-	135.542
Debêntures	358.376	53.824	412.200	0,5	-	-	11.810	69.485	145.387	185.518	435.870
Euro Bonds e Assemelhados	749.911	8.359	758.270	0,9	752	-	97.633	89.010	91.351	479.524	590.424
Outros	47.768	6.506	54.274	0,1	-	-	-	-	-	54.274	44.702
Total	81.739.154	406.899	82.146.053	100,0	6.822.217	1.051.313	1.518.324	4.362.572	14.799.920	53.591.707	59.560.904
% por prazo de vencimento					8,3	1,3	1,8	5,3	18,0	65,3	
Total - 30/06/2016	59.156.515	404.389	59.560.904	100,0	3.010.896	7.586.505	2.759.074	2.888.787	3.313.553	40.002.089	
% por prazo de vencimento					5,1	12,7	4,6	4,9	5,6	67,2	

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2017										30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	28.044.639	401.244	28.445.883	34,5	-	-	55	334.682	4.350.520	23.760.626	25.033.874
Letras Financeiras do Tesouro	532.963	(140)	532.823	0,6	-	-	-	334.642	-	198.181	2.452.144
Letras do Tesouro Nacional	6.309.185	171.752	6.480.937	7,9	-	-	-	-	3.775.916	2.705.021	-
Notas do Tesouro Nacional	9.188.162	144.102	9.332.264	11,3	-	-	55	40	180.442	9.151.727	6.866.820
Tesouro Nacional / Securitização	207.163	18.285	225.448	0,3	-	-	-	-	-	225.448	229.997
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.807.166	67.245	11.874.411	14,4	-	-	-	-	394.162	11.480.249	15.484.913
Títulos Públicos - Outros Países	19.402.491	(68.637)	19.333.854	23,5	742.580	610.950	1.965.873	3.833.906	6.157.789	6.022.756	13.161.063
Argentina	223	-	223	0,0	-	-	-	223	-	-	263
Chile	5.695.355	3.448	5.698.803	6,9	180.812	-	-	560.304	1.327.936	3.629.751	3.858.452
Colômbia	1.794.132	8.886	1.803.018	2,2	-	-	-	-	-	1.803.018	2.330.734
Coréia	2.954.495	1	2.954.496	3,6	-	-	1.005.073	500.369	1.449.054	-	1.672.171
Dinamarca	2.281.907	(1)	2.281.906	2,8	-	-	331.572	1.457.921	492.413	-	1.385.813
Espanha	2.940.948	-	2.940.948	3,6	357.310	324.970	-	407.883	1.850.785	-	753.221
Estados Unidos	1.600.288	(15.122)	1.585.166	1,9	-	-	264.406	256.463	612.615	451.682	1.578.778
Holanda	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	100.090
Paraguai	1.781.296	(71.775)	1.709.521	2,1	94.146	268.623	360.252	574.457	406.108	5.935	1.098.314
Uruguai	353.664	5.922	359.586	0,4	110.312	17.357	4.570	76.286	18.878	132.183	376.139
Outros	183	4	187	0,0	-	-	-	-	-	187	7.088
Títulos de Empresas	35.350.274	(724.235)	34.626.039	42,0	1.569.060	1.225.568	2.584.567	2.871.554	5.113.083	21.262.207	42.795.171
Ações	379.508	192.612	572.120	0,7	572.120	-	-	-	-	-	155.325
Cédula do Produtor Rural	1.519.043	7.919	1.526.962	1,9	23.137	157.706	47.525	163.166	136.399	999.029	1.366.340
Certificados de Depósito Bancário	488.407	(77)	488.330	0,6	158.510	129.645	144.378	10.466	41.284	4.047	998.645
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.011.647	(19.641)	1.992.006	2,4	-	-	-	-	-	1.992.006	2.133.556
Cotas de Fundos	173.275	-	173.275	0,2	173.275	-	-	-	-	-	626.772
Renda Fixa	173.275	-	173.275	0,2	173.275	-	-	-	-	-	626.389
Renda Variável	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	383
Debêntures	21.475.232	(969.900)	20.505.332	24,9	245.324	245.246	616.790	833.468	2.388.323	16.176.181	20.546.839
Euro Bonds e Assemelhados	6.237.654	57.025	6.294.679	7,6	54.918	506.316	686.311	1.427.172	1.833.559	1.786.403	8.546.438
Letras Financeiras	640.794	(279)	640.515	0,8	-	74.030	-	30.127	536.358	-	6.978.306
Notas Promissórias	2.155.512	9.626	2.165.138	2,6	341.776	104.396	1.081.547	407.155	177.160	53.104	1.083.103
Outros	269.202	(1.520)	267.682	0,3	-	8.229	8.016	-	-	251.437	359.847
Total	82.797.404	(391.628)	82.405.776	100,0	2.311.640	1.836.518	4.550.495	7.040.142	15.621.392	51.045.589	80.990.108
% por prazo de vencimento					2,8	2,2	5,5	8,5	19,0	61,9	
Total - 30/06/2016	82.276.991	(1.286.883)	80.990.108	100,0	4.759.622	4.104.622	5.822.221	11.632.767	8.219.790	46.451.086	
% por prazo de vencimento					5,9	5,1	7,2	14,4	10,1	57,3	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2017 uma menos valia de R\$ 461.653 (R\$ 539.091 em 30/06/2016).

	30/06/2017									30/06/2016	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	19.928.694	57,7	49.984	-	-	8.640.388	2.056.918	9.181.404	20.366.067	19.847.486	19.783.311
Letras do Tesouro Nacional	8.690.372	25,2	49.984	-	-	8.640.388	-	-	8.828.914	7.839.054	7.778.039
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.238.322	32,6	-	-	-	-	2.056.918	9.181.404	11.537.153	12.008.432	12.005.272
Títulos Públicos - Outros Países	440.971	1,3	60.163	-	109.905	258.149	-	12.754	446.545	557.211	557.261
Colômbia	428.217	1,2	60.163	-	109.905	258.149	-	-	427.957	544.904	544.969
Uruguai	12.730	0,0	-	-	-	-	-	12.730	18.586	12.286	12.286
Outros	24	0,0	-	-	-	-	-	24	2	21	6
Títulos de Empresas	14.150.975	41,0	121.040	378.088	232.614	108.983	722.858	12.587.392	14.453.611	15.697.734	15.301.783
Certificados de Depósito Bancário	4	0,0	4	-	-	-	-	-	4	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.587.535	39,4	4.329	179.019	-	108.983	722.858	12.572.346	13.890.254	15.303.024	14.907.107
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	13.844	0,0	-	-	-	-	-	13.844	13.761	41.025	40.991
Outros	549.592	1,6	116.707	199.069	232.614	-	-	1.202	549.592	353.681	353.681
Total	34.520.640	100,0	231.187	378.088	342.519	9.007.520	2.779.776	21.781.550	35.266.223	36.102.431	35.642.355
% por prazo de vencimento			0,7	1,1	1,0	26,1	8,1	63,1			
Total - 30/06/2016	36.102.431	100,0	481.305	550.245	132.131	1.351.198	8.081.392	25.506.160	35.642.355		
% por prazo de vencimento			1,3	1,5	0,4	3,7	22,4	70,6			

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2017 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 7.089.954 (R\$ 7.029.225 em 30/06/2016) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016
Contratos de futuros	547.494.974	517.193.802	(30.736)	162.761	132.025	238.291
Compromissos de Compra	207.685.277	162.433.997	122.297	173.468	295.765	(44.468)
<i>Commodities</i>	103.858	237.987	241	-	241	(705)
Índices	56.892.863	54.746.984	10.837	(5.406)	5.431	(293.769)
Mercado Interfinanceiro	106.631.837	85.474.320	102.951	(45)	102.906	(2.620)
Moeda Estrangeira	32.936.812	11.763.994	5.818	178.919	184.737	251.331
Prefixados	-	320.980	-	-	-	295
Títulos	11.119.907	9.803.500	2.450	-	2.450	352
Outros	-	86.232	-	-	-	648
Compromissos de Venda	339.809.697	354.759.805	(153.033)	(10.707)	(163.740)	282.759
<i>Commodities</i>	213.058	285.142	(377)	-	(377)	1.200
Índices	82.134.618	66.922.562	(15.760)	10.396	(5.364)	251.425
Mercado Interfinanceiro	192.875.013	200.073.545	(138.265)	1.612	(136.653)	(438)
Moeda Estrangeira	52.753.782	76.285.487	1.713	(23.661)	(21.948)	31.504
Prefixados	816.464	-	-	946	946	-
Títulos	10.980.060	11.182.670	-	-	-	(932)
Outros	36.702	10.399	(344)	-	(344)	-
Contratos de Swaps			(4.327.012)	868.997	(3.458.015)	(1.901.862)
Posição Ativa	509.456.335	429.731.049	5.774.692	3.140.659	8.915.351	12.001.025
<i>Commodities</i>	-	227.877	-	-	-	278
Índices	201.059.355	171.803.121	98.863	562.436	661.299	1.585.328
Mercado Interfinanceiro	39.124.016	58.411.499	917.786	(53.611)	864.175	3.395.193
Moeda Estrangeira	14.313.093	15.518.547	1.024.403	148.890	1.173.293	1.631.594
Pós-Fixados	40.741.731	32.286.276	(12.021)	678.683	666.662	324.481
Prefixados	214.194.749	151.469.943	3.745.661	1.804.108	5.549.769	5.063.948
Títulos	3.908	11.514	(15)	110	95	-
Outros	19.483	2.272	15	43	58	203
Posição Passiva	513.783.347	432.412.499	(10.101.704)	(2.271.662)	(12.373.366)	(13.902.887)
<i>Commodities</i>	1.207	178.202	-	(3)	(3)	(113)
Índices	177.377.787	139.329.738	(1.732.016)	(1.695.331)	(3.427.347)	(4.816.044)
Mercado Interfinanceiro	28.710.916	39.463.888	(343.801)	(23.920)	(367.721)	(322.199)
Moeda Estrangeira	20.426.030	27.124.677	(775.496)	(12.998)	(788.494)	(1.381.719)
Pós-Fixados	39.395.277	33.365.325	(120.108)	(546.632)	(666.740)	(1.198.439)
Prefixados	247.839.847	192.908.429	(7.129.053)	7.139	(7.121.914)	(6.167.305)
Títulos	5.504	33.184	1	(55)	(54)	(16.754)
Outros	26.779	9.056	(1.231)	138	(1.093)	(314)
Contratos de Opções	750.241.713	396.237.799	279.175	506.315	785.490	(36.199)
De Compra - Posição Comprada	166.400.604	90.991.384	1.339.783	(366.788)	972.995	1.095.450
<i>Commodities</i>	516.978	549.301	13.572	2.628	16.200	25.370
Índices	97.643.083	23.299.928	89.406	(40.440)	48.966	135.202
Mercado Interfinanceiro	11.129.288	611.554	28.250	31.760	60.010	13.752
Moeda Estrangeira	50.908.490	60.794.165	1.004.575	(606.687)	397.888	638.033
Prefixados	16.290	5.970	-	29	29	5
Títulos	6.117.167	5.661.414	196.421	232.688	429.109	267.140
Outros	69.308	69.052	7.559	13.234	20.793	15.948
De Venda - Posição Comprada	208.434.061	108.053.551	1.562.604	610.101	2.172.705	5.319.939
<i>Commodities</i>	292.843	290.275	4.858	3.275	8.133	8.906
Índices	155.591.073	64.770.544	144.031	56.313	200.344	104.168
Mercado Interfinanceiro	13.158.676	2.193.697	16.122	28.892	45.014	476
Moeda Estrangeira	32.178.968	34.119.401	1.161.885	448.648	1.610.533	4.534.913
Prefixados	147.579	142.547	6.572	(4.054)	2.518	5.825
Títulos	7.056.056	6.510.342	228.827	77.324	306.151	664.488
Outros	8.866	26.745	309	(297)	12	1.163
De Compra - Posição Vendida	154.669.645	82.320.599	(1.323.415)	430.970	(892.445)	(1.535.547)
<i>Commodities</i>	363.959	363.329	(4.647)	(5.445)	(10.092)	(7.755)
Índices	87.770.384	23.351.185	(75.987)	35.030	(40.957)	(214.222)
Mercado Interfinanceiro	10.658.967	281.452	(26.942)	9.647	(17.295)	(527)
Moeda Estrangeira	50.741.116	53.591.361	(1.151.182)	624.788	(526.394)	(1.144.516)
Prefixados	95.640	92.153	-	(133)	(133)	(70)
Títulos	4.970.271	4.572.067	(57.098)	(219.683)	(276.781)	(152.496)
Outros	69.308	69.052	(7.559)	(13.234)	(20.793)	(15.961)
De Venda - Posição Vendida	220.737.403	114.872.265	(1.299.797)	(167.968)	(1.467.765)	(4.916.041)
<i>Commodities</i>	309.507	394.555	(16.620)	(3.312)	(19.932)	(27.534)
Índices	176.223.154	69.728.132	(165.383)	(33.613)	(198.996)	(303.772)
Mercado Interfinanceiro	9.037.367	1.086.433	(17.787)	(17.977)	(35.764)	(2.344)
Moeda Estrangeira	29.876.540	37.480.304	(917.892)	(16.834)	(934.726)	(3.922.770)
Prefixados	36.139	19.612	(965)	346	(619)	(824)
Títulos	5.245.830	6.136.652	(180.841)	(96.875)	(277.716)	(657.660)
Outros	8.866	26.577	(309)	297	(12)	(1.137)
Contratos a Termo	7.946.452	27.870.325	887.050	883	887.933	1.224.154
Compras a Receber	925.088	4.035.781	926.491	287	926.778	3.388.636
Mercado Interfinanceiro	-	732.920	-	-	-	135
Pós-Fixados	572.411	1.186.516	571.758	280	572.038	1.189.220
Prefixados	347.236	2.116.199	349.292	24	349.316	2.185.296
Títulos	-	146	-	-	-	13.985
Outros	5.441	-	5.441	(17)	5.424	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	4.908.415	(926.492)	-	(926.492)	(3.380.729)
Mercado Interfinanceiro	-	4.908.415	-	-	-	(1)
Pós-Fixados	-	-	(571.759)	-	(571.759)	(1.187.785)
Prefixados	-	-	(349.292)	-	(349.292)	(2.178.968)
Títulos	-	-	-	-	-	(13.975)
Outros	-	-	(5.441)	-	(5.441)	-
Vendas a Receber	4.553.714	3.123.230	2.985.062	1.768	2.986.830	3.100.237
<i>Commodities</i>	-	17	-	-	-	17
Índices	112	182	110	-	110	178
Mercado Interfinanceiro	1.586.100	258	2.460	46	2.506	257
Pós-Fixados	797.565	883.436	796.642	-	796.642	884.609
Prefixados	1.268.880	991.833	1.295.925	-	1.295.925	994.939
Títulos	901.057	1.247.504	884.481	1.722	886.203	1.220.237
Outros	-	-	5.444	-	5.444	-
Obrigações por Venda a Entregar	2.467.650	15.802.899	(2.098.011)	(1.172)	(2.099.183)	(1.883.990)
Mercado Interfinanceiro	2.462.206	15.802.725	-	(238)	(238)	(2.851)
Pós-Fixados	-	-	(796.642)	(139)	(796.781)	(885.168)
Prefixados	-	-	(1.295.925)	(815)	(1.296.740)	(995.797)
Títulos	-	174	-	-	-	(174)
Outros	5.444	-	(5.444)	20	(5.424)	-

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016
Derivativos de Crédito	13.047.596	12.160.490	(5.887)	76.298	70.411	11.971
Posição Ativa	7.800.633	4.972.867	221.700	32.533	254.233	244.084
Moeda Estrangeira	6.023.108	3.965.708	221.208	(19.760)	201.448	213.120
Prefixados	148.869	32.098	(565)	3.263	2.698	802
Títulos	1.302.456	791.980	849	42.236	43.085	25.243
Outros	326.200	183.081	208	6.794	7.002	4.919
Posição Passiva	5.246.963	7.187.623	(227.587)	43.765	(183.822)	(232.113)
Moeda Estrangeira	4.641.239	4.801.057	(227.643)	60.540	(167.103)	(140.024)
Prefixados	-	337.029	-	-	-	(3.269)
Títulos	442.249	1.675.447	25	(10.881)	(10.856)	(76.111)
Outros	163.475	374.090	31	(5.894)	(5.863)	(12.709)
Operações de Forwards	259.294.196	227.421.067	(203.223)	159.081	(44.142)	2.479.732
Posição Ativa	126.981.834	122.709.002	2.166.674	232.554	2.399.228	6.709.687
Commodities	127.260	259.565	17.167	(1.070)	16.097	32.543
Índices	285.101	331.463	5.312	-	5.312	38.252
Moeda Estrangeira	126.568.660	122.092.949	2.144.158	233.624	2.377.782	6.637.641
Títulos	813	25.025	37	-	37	1.251
Posição Passiva	132.312.362	104.712.065	(2.369.897)	(73.473)	(2.443.370)	(4.229.955)
Commodities	184.397	104.726	(34.644)	1.242	(33.402)	(5.497)
Índices	582.274	198.974	(15.095)	-	(15.095)	(19.342)
Moeda Estrangeira	131.509.453	104.408.365	(2.319.057)	(74.715)	(2.393.772)	(4.205.116)
Títulos	36.238	-	(1.101)	-	(1.101)	-
Verificação de Swap	1.214.580	1.479.490	(273.663)	21.304	(252.359)	(221.390)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	754.580	909.490	16.454	12.584	29.038	121.910
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	460.000	570.000	(290.117)	8.720	(281.397)	(343.300)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.609.325	17.595.613	127.061	(15.040)	112.021	896.813
Posição Ativa	2.718.729	13.078.471	146.995	24.222	171.217	4.978.347
Moeda Estrangeira	100.064	8.999.022	3.655	938	4.593	4.589.939
Prefixados	1.573.234	1.306.618	85.657	7.672	93.329	64.581
Títulos	891.450	2.415.432	57.710	9.382	67.092	311.492
Outros	153.981	357.399	(27)	6.230	6.203	12.335
Posição Passiva	1.890.596	4.517.142	(19.934)	(39.262)	(59.196)	(4.081.534)
Índices	-	11.220	-	-	-	(470)
Moeda Estrangeira	48.944	3.444.698	(9.561)	8.583	(978)	(4.037.401)
Prefixados	82.705	-	(988)	(1.880)	(2.868)	-
Títulos	1.423.252	866.909	(9.106)	(39.554)	(48.660)	(39.522)
Outros	335.695	194.315	(279)	(6.411)	(6.690)	(4.141)
		ATIVO	15.109.719	3.850.681	18.960.400	37.197.606
		PASSIVO	(18.656.954)	(2.070.082)	(20.727.036)	(34.506.096)
		TOTAL	(3.547.235)	1.780.599	(1.766.636)	2.691.510

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2017	30/06/2016
Contratos de Futuros	134.439.897	149.678.614	112.653.802	150.722.661	547.494.974	517.193.802
Contratos de Swaps	18.808.132	69.211.127	73.187.165	342.475.219	503.681.643	420.971.322
Contratos de Opções	285.236.949	266.996.438	176.360.756	21.647.570	750.241.713	396.237.799
Operações a Termo	6.465.896	722.606	757.568	382	7.946.452	27.870.325
Derivativos de Crédito	165.410	898.635	506.165	11.477.386	13.047.596	12.160.490
Forwards	61.532.994	120.466.052	61.364.384	15.930.766	259.294.196	227.421.067
Verificação de Swap	-	921.788	292.792	-	1.214.580	1.479.490
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	24.398	401.714	544.612	3.638.601	4.609.325	17.595.613

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2017										30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	(30.736)	162.761	132.025	0,7	184.880	(12.476)	2.649	(1.584)	4.742	(46.186)	238.291
B3	(30.736)	163.767	133.031	0,7	184.880	(11.835)	2.773	(1.343)	4.742	(46.186)	238.291
Empresas	-	(758)	(758)	0,0	-	(474)	(101)	(183)	-	-	-
Instituições Financeiras	-	(248)	(248)	0,0	-	(167)	(23)	(58)	-	-	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	5.774.692	3.140.659	8.915.351	47,0	73.911	206.992	355.669	875.173	1.387.024	6.016.582	12.001.025
B3	748.619	237.581	986.200	5,2	26.554	8.174	11.962	122.439	159.164	657.907	1.987.657
Empresas	2.319.714	1.307.708	3.627.422	19,1	28.650	137.641	224.217	356.970	433.285	2.446.659	6.367.255
Instituições Financeiras	2.590.142	1.301.243	3.891.385	20,5	17.309	60.212	111.223	392.780	580.916	2.728.945	3.364.475
Pessoas Físicas	116.217	294.127	410.344	2,2	1.398	965	8.267	2.984	213.659	183.071	281.638
Contratos de Opções	2.902.387	243.313	3.145.700	16,7	1.356.980	283.318	351.933	574.510	409.277	169.682	6.415.389
B3	1.479.058	301.617	1.780.675	9,5	1.251.264	136.187	95.941	218.293	36.488	42.502	2.498.003
Empresas	480.937	(22.982)	457.955	2,4	23.448	52.618	46.026	139.140	144.059	52.664	697.944
Instituições Financeiras	938.030	(33.601)	904.429	4,8	82.268	93.724	209.771	215.722	228.428	74.516	3.214.976
Pessoas Físicas	4.362	(1.721)	2.641	0,0	-	789	195	1.355	302	-	4.466
Operações a Termo	3.911.553	2.055	3.913.608	20,6	3.502.909	133.272	178.720	98.400	13	294	6.488.873
B3	887.051	1.768	888.819	4,7	478.120	133.272	178.720	98.400	13	294	1.233.851
Instituições Financeiras	1.163.651	15	1.163.666	6,1	1.163.666	-	-	-	-	-	2.318.878
Empresas	1.860.851	272	1.861.123	9,8	1.861.123	-	-	-	-	-	2.936.144
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	221.700	32.533	254.233	1,3	1.306	289	1.100	3.256	14.523	233.759	244.084
Forwards	2.166.674	232.554	2.399.228	12,6	326.417	388.986	587.712	594.500	309.096	192.517	6.709.687
B3	192.935	(1)	192.934	1,0	44.305	45.288	53.019	50.261	61	-	267.520
Empresas	764.896	125.810	890.706	4,7	126.657	173.432	196.611	214.845	109.348	69.813	3.099.917
Instituições Financeiras	1.208.172	106.645	1.314.817	6,9	155.404	169.887	337.981	329.194	199.647	122.704	3.327.898
Pessoas Físicas	671	100	771	0,0	51	379	101	200	40	-	14.352
Verificação de Swap - Empresas	16.454	12.584	29.038	0,2	-	29.038	-	-	-	-	121.910
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	146.995	24.222	171.217	0,9	54	18.815	3.608	5.970	10.217	132.553	4.978.347
Empresas	61.339	16.548	77.887	0,4	54	18.803	3.335	5.782	5.362	44.551	1.252.846
Instituições Financeiras	85.656	7.672	93.328	0,5	-	12	273	188	4.853	88.002	3.721.350
Pessoas Físicas	-	2	2	0,0	-	-	-	-	2	-	4.151
Total	15.109.719	3.850.681	18.960.400	100,0	5.446.457	1.048.234	1.481.391	2.150.225	2.134.892	6.699.201	37.197.606
% por prazo de vencimento					28,8	5,5	7,8	11,3	11,3	35,3	
Total - 30/06/2016	30.496.009	6.701.597	37.197.606	100,0	8.456.297	3.921.302	3.910.389	7.273.546	4.865.305	8.770.767	
% por prazo de vencimento					22,7	10,5	10,5	19,6	13,1	23,6	

30/06/2017											30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(10.101.704)	(2.271.662)	(12.373.366)	59,6	(83.586)	(178.594)	(466.566)	(775.066)	(3.534.815)	(7.334.739)	(13.902.887)
B3	(754.920)	(535.565)	(1.290.485)	6,2	(22.262)	(8.260)	(50.541)	(46.900)	(234.528)	(927.994)	(1.674.837)
Empresas	(2.098.413)	(47.808)	(2.146.221)	10,4	(26.222)	(58.908)	(213.045)	(311.102)	(410.441)	(1.126.503)	(2.709.615)
Instituições Financeiras	(2.747.382)	(1.712.329)	(4.459.711)	21,4	(28.791)	(75.545)	(165.279)	(382.848)	(770.999)	(3.036.249)	(4.305.465)
Pessoas Físicas	(4.500.989)	24.040	(4.476.949)	21,6	(6.311)	(35.881)	(37.701)	(34.216)	(2.118.847)	(2.243.993)	(5.212.970)
Contratos de Opções	(2.623.212)	263.002	(2.360.210)	11,4	(700.139)	(266.754)	(380.413)	(478.958)	(407.848)	(126.098)	(6.451.588)
B3	(1.166.303)	254.073	(912.230)	4,4	(554.159)	(52.537)	(101.819)	(142.421)	(60.948)	(346)	(2.454.677)
Empresas	(347.117)	(231.776)	(578.893)	2,8	(20.492)	(67.994)	(103.081)	(153.350)	(168.176)	(65.800)	(767.123)
Instituições Financeiras	(1.099.163)	249.689	(849.474)	4,1	(125.393)	(141.268)	(171.804)	(180.261)	(173.129)	(57.619)	(3.203.041)
Pessoas Físicas	(10.629)	(8.984)	(19.613)	0,1	(95)	(4.955)	(3.709)	(2.926)	(5.595)	(2.333)	(26.747)
Operações a Termo	(3.024.503)	(1.172)	(3.025.675)	14,6	(3.025.438)	(16)	(69)	(152)	-	-	(5.264.719)
B3	-	(237)	(237)	0,0	-	(16)	(69)	(152)	-	-	(16.061)
Empresas	(1.860.852)	(136)	(1.860.988)	9,0	(1.860.988)	-	-	-	-	-	(2.934.802)
Instituições Financeiras	(1.163.651)	(799)	(1.164.450)	5,6	(1.164.450)	-	-	-	-	-	(2.313.856)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(227.587)	43.765	(183.822)	0,9	-	-	(800)	(769)	(2.961)	(179.292)	(232.113)
Forwards	(2.369.897)	(73.473)	(2.443.370)	11,8	(385.694)	(396.285)	(500.167)	(360.916)	(237.656)	(562.652)	(4.229.955)
B3	(165.961)	1	(165.960)	0,8	(34.781)	(51.221)	(42.576)	(37.400)	18	-	(319.549)
Empresas	(562.266)	(23.605)	(585.871)	2,8	(147.090)	(132.890)	(178.935)	(77.301)	(25.416)	(24.239)	(1.254.053)
Instituições Financeiras	(1.640.355)	(49.818)	(1.690.173)	8,2	(203.800)	(211.288)	(278.364)	(246.178)	(212.130)	(538.413)	(2.652.824)
Pessoas Físicas	(1.315)	(51)	(1.366)	0,0	(23)	(886)	(292)	(37)	(128)	-	(3.529)
Verificação de Swap - Empresas	(290.117)	8.720	(281.397)	1,4	-	(220.612)	-	(60.785)	-	-	(343.300)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(19.934)	(39.262)	(59.196)	0,3	(151)	(117)	(473)	(6.161)	(11.583)	(40.711)	(4.081.534)
B3	-	(187)	(187)	0,0	-	-	-	(187)	-	-	-
Empresas	(19.934)	(39.075)	(59.009)	0,3	(151)	(117)	(473)	(5.974)	(11.583)	(40.711)	(686.752)
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	(3.393.279)
Pessoas Físicas	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	(1.503)
Total	(18.656.954)	(2.070.082)	(20.727.036)	100,0	(4.195.008)	(1.062.378)	(1.348.488)	(1.682.807)	(4.194.863)	(8.243.492)	(34.506.096)
% por prazo de vencimento					20,2	5,1	6,5	8,1	20,2	39,9	
Total em 30/06/2016	(31.292.709)	(3.213.387)	(34.506.096)	100,0	(7.075.708)	(2.522.423)	(2.479.700)	(6.108.401)	(3.370.890)	(12.948.974)	
% por prazo de vencimento					20,5	7,3	7,2	17,7	9,8	37,5	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2017							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	436.697.700	31.431.598	646.223.234	4.949.475	-	68.325.787	-	-
Balcão	110.797.274	472.250.045	104.018.479	2.996.977	13.047.596	190.968.409	1.214.580	4.609.325
Instituições Financeiras	110.469.279	301.887.079	74.625.347	1.142.368	13.047.596	131.699.264	-	1.573.234
Empresas	327.995	121.305.045	28.936.436	1.854.609	-	59.190.938	1.214.580	3.036.091
Pessoas Físicas	-	49.057.921	456.696	-	-	78.207	-	-
Total	547.494.974	503.681.643	750.241.713	7.946.452	13.047.596	259.294.196	1.214.580	4.609.325
Total - 30/06/2016	517.193.802	420.971.322	396.237.799	27.870.325	12.160.490	227.421.067	1.479.490	17.595.613

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2017			30/06/2016		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(7.837.834)	5.209.762	(2.628.072)	(8.055.377)	4.105.113	(3.950.264)
Total	(7.837.834)	5.209.762	(2.628.072)	(8.055.377)	4.105.113	(3.950.264)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 65.943 (R\$ 336.215 em 30/06/2016).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações e Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizados) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / Selic / UF* / TPM*) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, Selic, UF*, TPM* e Taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2017			30/06/2016		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	71.522.389	(3.639.747)	69.964.363	86.503.505	(1.286.957)	87.581.336
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	2.646.560	(8.824)	2.646.560	6.740.580	(95.196)	6.740.580
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	260.747	1.213	260.701	-	-	-
Hedge de Operações Ativas	22.775.621	616.271	22.159.018	11.199.531	20.844	12.223.651
Hedge de Compromissadas Ativas	16.247.558	255.675	16.035.159	-	-	-
Hedge de Ativos Denominados UF	13.337.682	9.888	13.337.682	8.162.552	5.615	8.162.552
Hedge de Captações	4.883.252	(23.685)	4.883.252	2.984.360	(24.750)	2.984.360
Hedge de Operações de Crédito	1.037.457	20.376	1.037.457	738.950	8.602	738.950
Total		(2.768.833)			(1.371.842)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (921.116) (R\$ 380.205 em 30/06/2016).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DDI na B3 e contratos de NDF (Non Deliverable Forward) e Swaps de Moeda negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2016 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / Selic e UF), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DI na B3, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2017				30/06/2016			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>		Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	3.291.118	(94.568)	3.291.118	94.925	3.159.409	(89.437)	3.159.409	84.387
Hedge de Títulos AFS	472.410	(32.305)	472.410	33.769	10.980	46	10.980	(201)
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	795.064	(1.534)	795.064	1.667	-	-	-	-
Hedge de Captações	11.081.876	(36.833)	11.081.876	22.037	6.403.644	12.347	6.403.644	(12.851)
Total		(165.240)		152.398		(77.044)		71.335

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2017 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2017			30/06/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	21.624.382	(508.946)	12.397.245	-	-	-
Total		(508.946)			-	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa e Hedge Risco de Mercado.

Estratégias	30/06/2017							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	33.456.257	15.136.015	7.822.144	13.299.196	131.878	1.676.899	-	71.522.389
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	2.646.560	-	-	-	-	-	-	2.646.560
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	148.733	98.041	13.973	-	-	-	-	260.747
Hedge de Operações Ativas	15.223.711	6.389.914	-	1.161.996	-	-	-	22.775.621
Hedge de Ativos Denominados em UF	11.821.078	332.514	1.160.150	-	23.940	-	-	13.337.682
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.420.582	798.579	396.047	879.384	556.661	831.999	-	4.883.252
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	24.940	19.952	169.592	822.973	-	1.037.457
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	433.131	200.203	146.269	25.631	633.355	293.508	1.559.021	3.291.118
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	-	795.064	-	-	-	-	-	795.064
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	3.522.024	100.207	4.098.364	346.590	8.760	1.157.155	1.848.776	11.081.876
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	218.286	-	254.124	-	472.410
Hedge de Compromissadas Ativas	28.182	10.988.574	4.581.168	649.634	-	-	-	16.247.558
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.624.382	-	-	-	-	-	-	21.624.382
Total	90.324.640	34.839.111	18.243.055	16.600.669	1.524.186	5.036.658	3.407.797	169.976.116

Estratégias	30/06/2016							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	31.189.985	29.163.887	12.480.638	6.233.224	7.316.765	119.006	-	86.503.505
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	-	-	-	-	-	-	6.740.580
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	5.308.970	728.884	-	534.331	-	-	11.199.531
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.595.556	-	-	1.566.996	-	-	-	8.162.552
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.389.254	-	-	354.143	1.240.963	-	2.984.360
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.560	-	-	24.390	19.512	571.488	-	738.950
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	188.861	726.749	159.869	78.972	32.432	360.302	1.612.224	3.159.409
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	483.817	2.930.138	97.603	2.563.048	329.038	-	-	6.403.644
Hedge de Títulos AFS	10.980	-	-	-	-	-	-	10.980
Total	49.960.685	39.518.998	13.466.994	10.466.630	8.586.221	2.291.759	1.612.224	125.903.511

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Saldo Inicial	1.788.218	(5.710.497)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(2.667.495)	2.838.084
Títulos para Negociação	(60.701)	1.513.930
Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.606.794)	1.324.154
Patrimônio Líquido	(602.632)	4.106.287
Disponíveis para Venda	458.362	2.795.885
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(1.060.994)	1.310.402
Saldo Final	(1.481.909)	1.233.874
Ajuste a Valor de Mercado	(1.481.909)	1.233.874
Títulos para Negociação	406.899	404.389
Títulos Disponíveis para Venda	(391.628)	(1.286.883)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.497.180)	2.116.368
Para Negociação	1.780.599	3.488.210
Hedge Contábil	(3.277.779)	(1.371.842)
Futuros	(3.277.779)	(1.371.842)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.107.339	967.664
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	212.221	(403.839)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	5.219.685	7.824.977
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	684.412	(8.884.374)
Total	7.223.657	(495.572)

Durante o período findo em 30/06/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu R\$ 578.844 de despesas por redução ao valor recuperável, sendo R\$ 279.179 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 299.665 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 366.401 (R\$ 223.914 de perdas em 30/06/2016) registrada na demonstração de resultado na linha “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos”.

j) **Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)**

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação		Exposições			30/06/2017 (*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(647)	(128.658)	(220.365)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(418)	(36.538)	(74.027)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(632)	54.222	85.661	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(192)	(33.721)	(65.059)	
TR	Taxas de cupom de TR	(0)	(4)	(9)	
Ações	Preços de ações	164	(2.992)	52.902	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições	6	(25)	(68)	
TOTAL		(1.719)	(147.716)	(220.966)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições			30/06/2017 (*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(8.420)	(1.917.113)	(3.744.260)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(4.132)	(370.406)	(728.104)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(5.873)	58.131	114.968	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(1.935)	(265.878)	(508.161)	
TR	Taxas de cupom de TR	514	(125.338)	(295.113)	
Ações	Preços de ações	3.578	(36.797)	22.030	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições	18	(973)	(6.242)	
TOTAL		(16.249)	(2.658.373)	(5.144.882)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2017										30/06/2016
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	200.080.288	104.054.629	42.147.569	18.349.551	10.315.379	7.467.203	7.009.996	4.205.222	10.854.867	404.484.704	419.219.652
Empréstimos e Títulos Descontados	74.077.292	84.594.561	32.379.570	14.301.929	7.861.138	5.524.887	5.054.226	3.407.156	9.358.255	236.559.014	247.411.126
Financiamentos	56.905.027	12.094.744	7.371.800	3.049.132	1.863.311	1.078.005	1.320.035	657.160	960.817	85.300.031	93.401.722
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.695.030	1.105.824	652.372	60.253	111.014	143.310	173	419	21.565	10.789.960	9.213.813
Financiamentos Imobiliários	60.402.939	6.259.500	1.743.827	938.237	479.916	721.001	635.562	140.487	514.230	71.835.699	69.192.991
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.440.633	3.457.264	1.008.160	442.828	181.721	89.947	94.408	32.891	188.243	7.936.095	9.368.074
Operações com Cartões de Crédito	-	53.000.352	2.230.746	1.547.478	821.210	502.364	565.691	489.474	2.767.257	61.924.572	59.747.668
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.094.808	713.823	1.153.290	115.337	61.790	74.266	65.340	-	13.294	4.291.948	5.031.842
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	165.127	774.983	2.476	29.937	3.923	1.123	12.245	1.356	246.526	1.237.696	4.581.680
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	204.780.856	162.001.051	46.542.241	20.485.131	11.384.023	8.134.903	7.747.680	4.728.943	14.070.187	479.875.015	497.948.916
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72.628.744	75.198.859
Total com Garantias Financeiras Prestadas	204.780.856	162.001.051	46.542.241	20.485.131	11.384.023	8.134.903	7.747.680	4.728.943	14.070.187	552.503.759	573.147.775
Total - 30/06/2016	227.567.645	154.696.218	47.265.149	22.171.669	10.561.512	8.708.625	5.944.528	4.481.600	16.551.970	497.948.916	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2017										30/06/2016
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	1.957.538	1.901.757	1.564.374	1.209.075	1.528.904	1.434.615	4.019.650	13.615.913	15.212.324
01 a 30	-	-	88.911	76.561	57.116	38.966	61.703	41.704	165.660	530.621	746.456
31 a 60	-	-	58.435	64.102	49.117	33.632	56.609	45.206	157.578	464.679	582.148
61 a 90	-	-	77.801	58.232	47.037	34.463	54.987	35.162	143.323	451.005	525.862
91 a 180	-	-	141.343	176.542	141.358	97.340	128.686	113.545	402.172	1.200.986	1.552.554
181 a 365	-	-	232.959	283.938	264.292	182.186	218.037	239.277	724.839	2.145.528	2.665.308
Acima de 365	-	-	1.358.089	1.242.382	1.005.454	822.488	1.008.882	959.721	2.426.078	8.823.094	9.139.996
Parcelas Vencidas	-	-	932.594	1.084.544	1.020.096	1.134.788	1.111.720	1.140.377	6.162.817	12.586.936	16.569.777
01 a 14	-	-	8.046	39.793	31.983	22.360	20.318	19.175	81.817	223.492	248.216
15 a 30	-	-	775.652	129.229	95.136	278.579	48.200	41.255	121.369	1.489.420	1.748.226
31 a 60	-	-	148.896	777.821	185.592	154.556	140.655	92.106	492.669	1.992.295	3.386.238
61 a 90	-	-	-	109.933	645.669	131.475	141.906	96.799	405.102	1.530.884	1.677.081
91 a 180	-	-	-	27.768	61.716	479.525	716.469	835.372	1.142.395	3.263.245	4.169.910
181 a 365	-	-	-	-	-	68.293	44.172	55.670	3.828.041	3.996.176	5.099.888
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	91.424	91.424	240.218
Subtotal	-	-	2.890.132	2.986.301	2.584.470	2.343.863	2.640.624	2.574.992	10.182.467	26.202.849	31.782.101
Provisão Específica	-	-	(28.901)	(89.590)	(258.447)	(703.159)	(1.320.312)	(1.802.494)	(10.182.467)	(14.385.370)	(18.351.934)
Subtotal - 30/06/2016	-	-	3.234.144	3.306.977	3.085.442	2.760.879	2.939.568	2.804.332	13.650.759	31.782.101	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	204.287.480	160.661.505	43.107.461	17.260.336	8.516.224	5.736.548	5.020.405	2.011.782	3.848.560	450.450.301	463.216.735
01 a 30	15.614.365	33.768.517	6.647.046	3.068.849	932.721	563.243	481.932	253.874	517.474	61.848.021	72.845.201
31 a 60	14.975.332	14.332.987	3.787.982	975.210	421.797	311.044	607.036	38.739	206.038	35.656.165	30.849.471
61 a 90	9.114.575	9.680.192	2.737.923	875.814	230.679	161.246	618.595	40.845	110.842	23.570.711	25.037.681
91 a 180	21.085.863	18.578.150	6.119.400	1.702.095	713.369	467.084	420.692	237.279	257.007	49.580.939	50.444.690
181 a 365	25.673.199	20.296.714	6.247.522	2.835.269	892.108	537.502	399.933	240.590	566.122	57.688.959	58.553.170
Acima de 365	117.824.146	64.004.945	17.567.588	7.803.099	5.325.550	3.696.429	2.492.217	1.200.455	2.191.077	222.105.506	225.486.522
Parcelas Vencidas até 14 dias	493.376	1.339.546	544.648	238.494	283.329	54.492	86.651	142.169	39.160	3.221.865	2.950.080
Subtotal	204.780.856	162.001.051	43.652.109	17.498.830	8.799.553	5.791.040	5.107.056	2.153.951	3.887.720	453.672.166	466.166.815
Provisão Genérica	-	(810.005)	(436.521)	(524.965)	(879.955)	(1.737.312)	(2.553.528)	(1.507.766)	(3.887.720)	(12.337.772)	(9.889.442)
Subtotal - 30/06/2016	227.567.645	154.696.218	44.031.005	18.864.692	7.476.070	5.947.746	3.004.960	1.677.268	2.901.211	466.166.815	
Total Geral	204.780.856	162.001.051	46.542.241	20.485.131	11.384.023	8.134.903	7.747.680	4.728.943	14.070.187	479.875.015	497.948.916
Provisão Existente	-	(810.005)	(465.422)	(614.555)	(1.138.402)	(9.477.501)	(11.619.970)	(6.146.680)	(14.070.187)	(37.417.334)	(38.465.025)
Provisão Requerida	-	(810.005)	(465.422)	(614.555)	(1.138.402)	(2.440.471)	(3.873.840)	(3.310.260)	(14.070.187)	(26.723.142)	(28.241.376)
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(3.518.515)	(3.873.065)	(1.418.210)	-	(10.694.192)	(10.223.649)
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.884.402)	(879.029)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(3.518.515)	(3.873.065)	(1.418.210)	-	(8.809.790)	(9.344.620)
Total Geral - 30/06/2016	227.567.645	154.696.218	47.265.149	22.171.669	10.561.512	8.708.625	5.944.528	4.481.600	16.551.970	497.948.916	
Provisão Existente	-	(773.481)	(472.651)	(665.151)	(1.056.152)	(12.670.423)	(8.915.604)	(5.825.184)	(16.551.970)	(38.465.025)	
Provisão Requerida	-	(773.481)	(472.651)	(665.151)	(1.056.152)	(2.612.587)	(2.972.264)	(3.137.120)	(16.551.970)	(28.241.376)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(5.028.918)	(2.971.670)	(1.344.032)	-	(10.223.649)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(879.029)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(5.028.918)	(2.971.670)	(1.344.032)	-	(9.344.620)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 18.644.587 (R\$ 21.613.117 em 30/06/2016);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

(4) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016. O valor de 30/06/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2017	%	30/06/2016	%
Setor Público	1.970.207	0,4%	3.046.356	0,6%
Setor Privado	477.904.808	99,6%	494.902.560	99,4%
Pessoa Jurídica	249.100.486	51,9%	265.047.701	53,2%
Pessoa Física	228.804.322	47,7%	229.854.859	46,2%
Total Geral	479.875.015	100,0%	497.948.916	100,0%

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	30/06/2017		30/06/2016 ^(*)	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	36.343.398	(854.690)	29.043.235	(164.832)
Fianças Bancárias Diversas	24.527.088	(841.492)	35.358.841	(509.036)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.518.126	(110.046)	5.818.777	(131.327)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	2.713.120	(1.137)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.715.888	(70.566)	3.605.288	(52.167)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	566.529	(5.654)	722.752	(3.461)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	244.595	(817)	495.350	(18.206)
Total	72.628.744	(1.884.402)	75.044.243	(879.029)

(*) Para a classificação dos saldos de 30/06/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/06/2017		30/06/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.770.679	0,9	4.090.276	0,7
10 Maiores Devedores	30.035.211	5,4	31.780.724	5,5
20 Maiores Devedores	47.742.002	8,6	48.773.149	8,5
50 Maiores Devedores	77.607.529	14,1	82.219.900	14,3
100 Maiores Devedores	103.633.970	18,8	110.162.906	19,2

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/06/2017		30/06/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.620.682	1,1	7.708.999	1,1
10 Maiores Devedores	41.074.823	6,5	46.124.087	6,8
20 Maiores Devedores	66.190.097	10,5	75.579.690	11,2
50 Maiores Devedores	109.056.704	17,4	122.706.046	18,2
100 Maiores Devedores	143.634.534	22,9	162.511.940	24,1

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Saldo Inicial	(37.431.102)	(33.520.941)
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(2.282.754)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	-	(475.019)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	(401.640)	-
Constituição Líquida do Período	(10.485.647)	(13.314.788)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(10.632.744)	(14.076.323)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	(37.317)	-
Complementar ⁽¹⁾	184.414	761.535
Outros	6.707	-
Write-Off	10.818.949	10.674.201
Variação Cambial	75.399	454.276
Saldo Final ⁽²⁾	(37.417.334)	(38.465.025)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(26.723.142)	(28.241.376)
Provisão Específica ⁽³⁾	(14.385.370)	(18.351.934)
Provisão Genérica ⁽⁴⁾	(12.337.772)	(9.889.442)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ. Prestadas	(10.694.192)	(10.223.649)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas ⁽⁵⁾	(1.884.402)	(879.029)
Provisão Complementar ⁽¹⁾	(8.809.790)	(9.344.620)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (344.140) (R\$ (358.198) em 30/06/2016).

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 30/06/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

Em 30/06/2017, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,8% (7,7% em 30/06/2016).

d) Créditos Renegociados

	30/06/2017			30/06/2016		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	26.385.631	(10.872.877)	41,2%	24.092.630	(10.436.166)	43,3%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(8.499.416)	1.887.425	22,2%	(7.811.328)	2.181.373	27,9%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	17.886.215	(8.985.452)	50,2%	16.281.302	(8.254.793)	50,7%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 153.077 (R\$ 206.391 em 30/06/2016).

(2) Atraso aferido no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2017					01/01 a 30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2016
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	40.768	864	2.481.150	2.522.782	165.674	419.946	(15.285)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	40.761	855	2.481.150	2.522.766	(165.889)	422.235	19.057
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						(215)		3.772

Em 30/06/2017 e 30/06/2016 não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente a época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/06/2017 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é R\$ 120.188 (R\$ 152.215 em 30/06/2016), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 110.468 (R\$ 140.663 em 30/06/2016) e Crédito Rural R\$ 9.720 (R\$ 11.552 em 30/06/2016).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/06/2017				30/06/2016			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.623.983	2.645.438	2.621.809	2.643.264	2.738.947	2.678.466	2.737.712	2.677.231
Capital de Giro	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.824.373	2.824.373	2.824.322	2.824.322
Veículos ⁽²⁾	-	-	3.146	3.146	-	-	5.281	5.281
Crédito PJ ⁽²⁾	-	-	5.843	5.843	-	-	9.809	9.809
Total	5.332.871	5.354.326	5.339.686	5.361.141	5.563.320	5.502.839	5.577.124	5.516.643

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 222.194 (R\$ 192.938 em 30/06/2016) com efeito no resultado do período de R\$ 37.308 (R\$ 52.837 de 01/01 a 30/06/2016), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o primeiro semestre, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente as operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira no montante de R\$ 10.556.672, integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 141.565 de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

Não foram realizadas aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente durante o primeiro semestre de 2017 (R\$ 207.037 durante o primeiro semestre de 2016).

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/06/2017	30/06/2016
Ativo - Outros Créditos	61.484.474	57.111.021
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	32.410.389	32.568.271
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	17.318	2.075
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	29.630.518	25.342.931
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(573.751)	(802.256)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	62.075.153	58.734.193
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	30.200.253	25.211.450
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	31.696.786	33.358.642
Outras	178.114	164.101
Contas de Compensação	1.371.365	1.658.172
Créditos Abertos para Importação - ME	817.797	903.131
Créditos de Exportação Confirmados - ME	553.568	755.041

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	200.952.390	32.483.556	19.429.352	101.715.342	354.580.640	38,3	311.712.656	34,8
Captações no Mercado Aberto	201.422.117	19.649.762	31.392.486	89.093.892	341.558.257	36,9	355.053.582	39,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.476.323	23.735.405	18.467.922	60.402.532	108.082.182	11,7	84.234.786	9,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.958.585	21.219.920	15.554.575	27.796.898	69.529.978	7,5	85.261.104	9,5
Dívidas Subordinadas	1.003.754	8.275.875	2.569.012	40.255.569	52.104.210	5,6	60.282.082	6,7
Total	413.813.169	105.364.518	87.413.347	319.264.233	925.855.267		896.544.210	
% por prazo de vencimento	44,7	11,4	9,4	34,5				
Total - 30/06/2016	368.759.085	95.050.776	74.029.346	358.705.003	896.544.210			
% por prazo de vencimento	41,1	10,6	8,3	40,0				

b) Depósitos

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	65.453.197	-	-	-	65.453.197	18,4	60.664.111	19,5
Poupança	109.542.150	-	-	-	109.542.150	30,9	104.493.158	33,5
Interfinanceiros	969.259	1.187.425	296.767	232.940	2.686.391	0,8	6.367.145	2,0
À prazo	24.985.664	31.296.131	19.132.585	101.482.402	176.896.782	49,9	140.188.242	45,0
Outros Depósitos	2.120	-	-	-	2.120	0,0	-	0,0
Total	200.952.390	32.483.556	19.429.352	101.715.342	354.580.640		311.712.656	
% por prazo de vencimento	56,6	9,2	5,5	28,7				
Total - 30/06/2016	198.977.831	34.111.516	17.619.159	61.004.150	311.712.656			
% por prazo de vencimento	63,8	10,9	5,7	19,6				

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2017						30/06/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	11.141.184	18.243.810	25.690.663	47.294.796	102.370.453	29,9	169.607.754	47,8
Títulos Públicos	4.838.877	56	4.266	432	4.843.631	1,4	22.250.918	6,3
Títulos Privados	4.318.952	516.210	-	-	4.835.162	1,4	1.624.785	0,4
Emissão Própria	1.530.503	17.726.167	25.686.397	47.294.364	92.237.431	27,0	145.516.024	41,0
Exterior	452.852	1.377	-	-	454.229	0,1	216.027	0,1
Carteira de Terceiros	182.994.666	-	-	-	182.994.666	53,6	125.981.308	35,5
Carteira Livre Movimentação	7.286.267	1.405.952	5.701.823	41.799.096	56.193.138	16,5	59.464.520	16,7
Total	201.422.117	19.649.762	31.392.486	89.093.892	341.558.257		355.053.582	
% por Prazo de Vencimento	59,0	5,7	9,2	26,1				
Total - 30/06/2016	160.070.929	16.650.250	22.258.345	156.074.058	355.053.582			
% por Prazo de Vencimento	45,1	4,6	6,3	44,0				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	3.226.822	21.145.763	7.277.304	30.518.385	62.168.274	57,5	47.402.664	56,3
Financeiras	146.776	5.123.088	4.287.992	17.599.161	27.157.017	25,1	18.702.794	22,2
de Crédito Imobiliário	1.104.526	10.499.842	1.440.067	5.827.459	18.871.894	17,5	16.331.474	19,4
de Crédito do Agronegócio	1.975.520	5.522.833	1.549.245	7.091.765	16.139.363	14,9	12.368.396	14,7
Obrigações por TVM no Exterior	2.156.228	2.156.025	11.100.387	26.282.543	41.695.183	38,6	32.308.749	38,4
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	84.506	672.633	3.791.757	1.715.393	6.264.289	5,9	5.065.108	6,0
<i>Structure Note Issued</i>	126.631	649.307	1.039.576	3.530.907	5.346.421	4,9	6.688.114	7,9
Bônus	1.889.139	506.590	2.854.096	19.114.910	24.364.735	22,5	18.605.908	22,1
<i>Fixed Rate Notes</i>	2.218	-	3.089.757	-	3.091.975	2,9	786.443	0,9
<i>Eurobonds</i>	-	6.982	-	9.717	16.699	0,0	835.226	1,0
Hipotecárias	15.282	19.053	38.378	289.157	361.870	0,3	-	-
Outros	38.452	301.460	286.823	1.622.459	2.249.194	2,1	327.950	0,4
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	93.273	433.617	90.231	3.601.604	4.218.725	3,9	4.523.373	5,3
Total	5.476.323	23.735.405	18.467.922	60.402.532	108.082.182		84.234.786	
% por prazo de vencimento	5,0	22,0	17,1	55,9				
Total - 30/06/2016	3.957.679	11.777.678	9.033.919	59.465.510	84.234.786			
% por prazo de vencimento	4,7	14,0	10,7	70,6				

(*) Em 30/06/2017, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.418.309 (R\$ 5.111.190 em 30/06/2016), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	3.990.086	17.157.745	11.626.294	9.562.626	42.336.751	60,9	52.311.909	61,4
no País	1.593.550	24.252	28.143	31.415	1.677.360	2,4	1.094.117	1,3
no Exterior (*)	2.396.536	17.133.493	11.598.151	9.531.211	40.659.391	58,5	51.217.792	60,1
Repasses	968.499	4.062.175	3.928.281	18.234.272	27.193.227	39,1	32.949.195	38,6
do País - Instituições Oficiais	968.499	4.062.175	3.928.281	18.234.272	27.193.227	39,1	32.948.550	38,6
BNDDES	468.471	1.666.943	1.570.802	8.807.411	12.513.627	18,0	13.104.222	15,4
FINAME	492.780	2.266.776	2.306.252	8.971.135	14.036.943	20,2	19.188.195	22,5
Outros	7.248	128.456	51.227	455.726	642.657	0,9	656.133	0,8
do Exterior	-	-	-	-	-	0,0	645	0,0
Total	4.958.585	21.219.920	15.554.575	27.796.898	69.529.978		85.261.104	
% por prazo de vencimento	7,1	30,5	22,4	40,0				
Total - 30/06/2016	5.656.149	23.084.469	23.918.078	32.602.408	85.261.104			
% por prazo de vencimento	6,6	27,1	28,1	38,2				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 30/06/2016 as despesas da Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses está apresentada com a natureza credora.

f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	-	-	-	-	2.201.720	3,7
Letras Financeiras	975.076	8.061.046	2.499.345	9.044.417	20.579.884	39,5	27.473.209	45,5
Euronotes	-	-	-	26.148.134	26.148.134	50,2	25.368.718	42,1
Bônus	28.678	214.829	69.667	5.110.764	5.423.938	10,4	5.300.461	8,8
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(47.746)	(47.746)	(0,1)	(62.026)	(0,1)
Total Geral ^(*)	1.003.754	8.275.875	2.569.012	40.255.569	52.104.210		60.282.082	
% por prazo de vencimento	1,9	15,9	4,9	77,3				
Total - 30/06/2016	96.497	9.426.863	1.199.845	49.558.877	60.282.082			
% por prazo de vencimento	0,2	15,6	2,0	82,2				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2017, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 46.433.564.

Descrição

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	354.045
	1.263.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	1.576.558
	789.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	866.424
	212.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	455.254
	118.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	239.367
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	504.973
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	61.681
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	48.142
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.312.404
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	771.538
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.885.543
	112.000			9,95% a 11,95%	183.103
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.812
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.873
	12.000			11,96%	22.073
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	166.881
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.883
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	38.689
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	11.753
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.047.012
	20.000			IGPM + 4,63%	26.876
				Total	20.579.884
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.341.498
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.398.502
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.484.883
	550.000	2012	2021	6,2%	1.819.510
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	8.850.991
	1.870.000	2012	2023	5,13%	6.205.004
				Total	26.100.388
Bônus Subordinado - CLP					
	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	120.930
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	209.183
	110.390.929	2008	2033	4,8%	793.041
	98.151.772	2009	2035	4,8%	722.147
	2.000.000	2009	2019	10,7%	2.468
	94.500.000	2009	2019	IPC + 2%	112.198
	140.000.000	2010	2017	IPC + 2%	173.375
	11.311.860	2010	2032	4,4%	69.583
	24.928.312	2010	2035	3,9%	160.026
	125.191.110	2010	2036	4,4%	761.164
	87.087.720	2010	2038	3,9%	554.334
	68.060.124	2010	2040	4,1%	426.753
	33.935.580	2010	2042	4,4%	208.079
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	113.318
	146.000.000	2013	2028	IPC + 2%	155.745
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	570.717
	47.831.440	2014	2034	3,8%	270.877
				Total	5.423.938
Total					52.104.210

Nota 11 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumpre mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.495.043 (R\$ 2.536.817 em 30/06/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 53.063 (R\$ 464.529 em 30/06/2016).

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2017				01/01 a 30/06/2016
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.099.589	6.972.581	258.375	12.330.545	10.921.721
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)				-	23.996
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)				-	140.132
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(256.089)	(1.060.459)	-	(1.316.548)	(1.219.585)
Subtotal	4.843.500	5.912.122	258.375	11.013.997	9.866.264
Atualização / Encargos	62.459	298.973	-	361.432	465.804
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	594.946	1.092.277	(13.625)	1.673.598	1.619.835
Constituição (*)	826.113	1.190.201	10	2.016.324	2.023.854
Reversão	(231.167)	(97.924)	(13.635)	(342.726)	(404.019)
Pagamento	(628.033)	(1.222.139)	-	(1.850.172)	(1.676.800)
Subtotal	4.872.872	6.081.233	244.750	11.198.855	10.275.103
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	275.281	1.035.409	-	1.310.690	1.257.176
Saldo Final	5.148.153	7.116.642	244.750	12.509.545	11.532.279
Saldo Final em 30/06/2016	5.099.492	6.180.222	252.565	11.532.279	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2017	1.492.708	2.198.349	-	3.691.057	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2016	1.611.494	2.111.259	-	3.722.753	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 72.824 (R\$ 102.330 de 01/01 a 30/06/2016) (Nota 21k)

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.767.411	3.506.134	7.273.545	6.553.688
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	(63.343)	(63.343)	(59.156)
Subtotal	3.767.411	3.442.791	7.210.202	6.494.532
Atualização/Encargos	133.770	230.890	364.660	333.911
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>39.670</u>	<u>5.346</u>	<u>45.016</u>	<u>83.499</u>
Constituição	39.736	209.616	249.352	152.351
Reversão	(66)	(204.270)	(204.336)	(68.852)
Pagamento	(715)	(11.675)	(12.390)	(68.115)
Subtotal	3.940.136	3.667.352	7.607.488	6.843.827
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	65.207	65.207	61.228
Saldo Final (Nota 13c)	3.940.136	3.732.559	7.672.695	6.905.055
Saldo Final em 30/06/2017 (Nota 13c)	3.606.025	3.299.030	6.905.055	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2017			30/06/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.872.128	528.561	4.400.689	3.884.176
Apropriação de Rendas	59.994	31.816	91.810	203.364
Movimentação do Período	<u>118.272</u>	<u>(28.519)</u>	<u>89.753</u>	<u>112.084</u>
Reclassificação	-	(17.501)	(17.501)	-
Novos Depósitos	120.021	856	120.877	153.489
Levantamentos Efetuados	(193)	(11.874)	(12.067)	(16.309)
Conversão em Renda	(1.556)	-	(1.556)	(25.096)
Saldo Final	4.050.394	531.858	4.582.252	4.199.624
Saldo Final em 30/06/2016	3.706.986	492.638	4.199.624	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.247.728: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.230.863;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 1.042.375: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 110.859;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 912.875: discute-se que determinadas receitas não constituem fato gerador do tributo municipal e/ou não se enquadram na lista de serviços da Lei Complementar nº 116/03 e/ou Decreto-Lei 406/68. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 345.658;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 602.441: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 575.301.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 18.224.468 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.788.326: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.469.734: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 688.729 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.453.516: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.422.732: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.252.490: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.025.816: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68.
- IRPJ/ CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 607.157 - Autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 556.518: Discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.145.150 (R\$ 1.122.110 em 30/06/2016) (Nota 12a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/06/2017	30/06/2016
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	920.966	930.395
Depósitos em Garantia de Recursos	4.244.905	4.058.700

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba; Lei nº 3.546, de 18/12/2015 - Salto; Lei nº 12.457, de 03/10/2016 – Londrina.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado foi de R\$ 13.691, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

Nota 12 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	632.447	638.235
Impostos e Contribuições a Compensar	6.576.583	4.874.650
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	526.499	1.352.720
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11c)	1.145.150	1.122.110
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.257.103	2.156.482
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.111.953)	(1.034.372)
Devedores Diversos no País	1.363.489	1.834.622
Prêmio de Operações de Crédito	568.291	1.212.676
Devedores Diversos no Exterior	2.361.817	2.459.177
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	1.088.301	2.246.088
Pagamentos a Ressarcir	32.520	43.484
Adiantamento e Antecipações Salariais	290.008	297.008
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	109.516	129.178
Operações sem Características de Concessão de Crédito	2.490.764	1.548.336
Títulos e Créditos a Receber	3.092.179	1.908.107
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(601.415)	(359.771)
Outros	462.931	528.701
Total	17.648.316	18.293.943

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2017	30/06/2016
Comissões (*)	663.790	1.114.418
Vinculadas a Financiamento de Veículos	66.809	106.283
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	437.779	858.469
Outras	159.202	149.666
Propaganda e Publicidade	334.075	311.033
Outras	1.065.469	989.942
Total	2.063.334	2.415.393

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 1º semestre de 2017 foi de R\$ 192.496 (R\$ 158.462 em 30/06/2016).

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2017	30/06/2016
Provisões para Pagamentos Diversos	2.334.154	2.657.909
Provisão de Pessoal	1.698.487	1.629.644
Credores Diversos no País	2.486.461	1.645.210
Credores Diversos no Exterior	3.997.022	3.784.544
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	816.584	1.154.754
Credores por Recursos a Liberar	757.374	1.009.696
Recursos de Consorciados	158.781	107.750
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	780.321	691.552
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.884.402	879.029
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.339.686	5.577.124
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	37.443	38.615
Participação Minoritária de Fundos de Investimentos	5.041.409	4.018.490
Outras	275.596	428.338
Total	25.607.720	23.622.655

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Administração de Recursos	2.439.397	2.106.067
Administração de Fundos	2.128.987	1.765.996
Administração de Consórcios	310.410	340.071
Serviços de Conta Corrente	397.161	405.047
Cartões de Crédito - Relacionamento com Estabelecimentos	5.080.410	5.025.250
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.272.719	1.191.459
Operações de Crédito	520.034	491.897
Garantias Prestadas	752.685	699.562
Serviços de Recebimentos	813.983	765.320
Serviços de Cobrança	684.092	645.709
Serviços de Arrecadações	129.891	119.611
Outras	1.413.156	1.484.914
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	197.933	177.434
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	308.745	249.242
Serviços de Câmbio	57.661	44.612
Outros Serviços	848.817	1.013.626
Total	11.416.826	10.978.057

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Operações de Crédito / Cadastro	445.613	400.435
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	1.740.554	1.552.130
Conta de Depósitos	96.429	77.507
Transferência de Recursos	139.163	104.505
Rendas de Corretagens de Títulos	298.566	183.061
Pacotes de Serviços	3.024.646	2.832.375
Total	5.744.971	5.150.013

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Remuneração	(4.096.205)	(3.555.886)
Encargos	(1.378.953)	(1.237.647)
Benefícios Sociais (Nota 18)	(1.644.054)	(1.392.508)
Treinamento	(98.689)	(73.281)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 11b)	(1.322.406)	(1.298.091)
Plano de Opções e Ações	(100.043)	(175.709)
Total	(8.640.350)	(7.733.122)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.558.736)	(1.505.999)
Total com a Participação dos Empregados	(10.199.086)	(9.239.121)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.977.153)	(1.888.181)
Depreciação e Amortização	(1.075.131)	(1.070.388)
Instalações	(1.650.217)	(1.593.786)
Serviços de Terceiros	(2.023.254)	(2.098.619)
Serviços do Sistema Financeiro	(383.528)	(357.630)
Propaganda, Promoções e Publicações	(499.581)	(431.172)
Transportes	(165.693)	(198.141)
Materiais	(154.526)	(138.499)
Segurança	(363.192)	(357.591)
Viagens	(95.506)	(86.163)
Outras	(570.352)	(501.546)
Total	(8.958.133)	(8.721.716)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Reversão de Provisões Operacionais	38.312	19.307
Recuperação de Encargos e Despesas	65.078	62.266
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 11e)	-	11.443
Outras	368.711	273.999
Total	472.101	367.015

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Provisão para Contingências (Nota 11b)	(550.852)	(691.173)
Ações Cíveis	(594.946)	(561.956)
Fiscais e Previdenciárias	30.469	(142.266)
Outros	13.625	13.049
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.665.527)	(1.427.333)
Sinistros	(149.642)	(132.026)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(152.161)	(141.598)
Amortização de Ágios de Incorporação e Investimentos	(1.551.700)	(1.265.701)
Outras	(1.018.610)	(867.382)
Total	(5.088.492)	(4.525.213)

Nota 13 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.896.631	20.235.597
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4n)	(6.703.484)	(9.106.019)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de:		
Participações em Coligadas	725.778	(1.061.398)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	280.446	(3.957.175)
Juros sobre o Capital Próprio	1.919.395	1.164.539
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	219.925	174.573
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*)	1.374.249	10.124.149
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.183.691)	(2.661.331)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(1.369.529)	(8.147.464)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(14.525)	187
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(1.384.054)	(8.147.277)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.567.745)	(10.808.608)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
PIS e COFINS	(2.425.704)	(3.369.962)
ISS	(523.756)	(497.810)
Outros	(296.213)	(339.553)
Total (Nota 4n)	(3.245.673)	(4.207.325)

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2016	30/06/2017	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2017	30/06/2016
Refletida no Resultado			49.832.699	(7.439.028)	6.830.194	49.223.865	50.969.997
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.479.894	(393.467)	1.627.576	6.714.003	6.000.822
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>29.342.552</u>	<u>(4.568.648)</u>	<u>2.762.671</u>	<u>27.536.575</u>	<u>30.672.447</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			26.689.256	(4.302.209)	2.269.798	24.656.845	27.221.657
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			95.347	(95.347)	219.240	219.240	1.224.718
Provisões para Imóveis			181.931	(109.792)	67.814	139.953	191.879
Ágio na Aquisição do Investimento			316.026	(49.724)	45.730	312.032	362.443
Outros			2.059.992	(11.576)	160.089	2.208.505	1.671.750
Relativos a Provisões não Desembolsadas ⁽¹⁾	<u>36.989.599</u>	<u>38.878.709</u>	<u>15.010.253</u>	<u>(2.476.913)</u>	<u>2.439.947</u>	<u>14.973.287</u>	<u>14.296.728</u>
Relativos à Operação	<u>26.765.950</u>	<u>28.184.517</u>	<u>10.834.393</u>	<u>(2.476.913)</u>	<u>2.087.284</u>	<u>10.444.764</u>	<u>10.207.268</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>14.438.567</u>	<u>13.956.695</u>	<u>5.410.156</u>	<u>392.452</u>	<u>19.256</u>	<u>5.821.864</u>	<u>5.257.928</u>
Ações Cíveis	5.093.596	4.777.325	1.929.649	(5.159)	17.857	1.942.347	2.058.214
Ações Trabalhistas	6.095.618	5.417.019	2.099.859	494.786	(398.317)	2.196.328	1.900.430
Fiscais e Previdenciárias	3.237.802	3.732.559	1.377.116	(97.175)	399.711	1.679.652	1.295.121
Outros	11.551	29.792	3.532	-	5	3.537	4.163
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.321.127	1.282.467	537.938	(19.447)	21.862	540.353	553.162
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.133.609	2.288.789	396.170	(238.774)	86.844	244.240	548.730
Outras Provisões Indedutíveis	8.872.647	10.656.566	4.490.129	(2.611.144)	1.959.322	3.838.307	3.847.448
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo Garantias Financeiras Prestadas	<u>10.223.649</u>	<u>10.694.192</u>	<u>4.175.860</u>	-	<u>352.663</u>	<u>4.528.523</u>	<u>4.089.460</u>
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c) ⁽²⁾	879.029	1.884.402	650.450	-	197.531	847.981	395.563
Provisão Complementar	9.344.620	8.809.790	3.525.410	-	155.132	3.680.542	3.693.897
Refletida no Patrimônio Líquido			1.568.476	(241.662)	264.543	1.591.357	1.392.567
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.929.568	868.827	625.293	(241.662)	-	383.631	825.385
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	-	16.564	-	-	7.454	7.454	-
Hedge de Fluxo de Caixa	1.260.405	2.667.273	943.183	-	257.089	1.200.272	567.182
Total ⁽³⁾	40.179.572	42.431.373	51.401.175	(7.680.690)	7.094.737	50.815.222	52.362.564
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			637.311	(4.864)	-	632.447	638.235

(1) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 38.878.709 (R\$ 36.989.599 em 30/06/2016) e Créditos Tributários de R\$ 15.623.737 (R\$ 14.296.728 em 30/06/2016), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 50.815.222 (R\$ 52.362.564 em 30/06/2016) para o valor de R\$ 35.191.485 (R\$ 38.065.836 em 30/06/2016).

(2) Contempla constituição de crédito tributário de R\$ 180.738 decorrente da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/16 registrado em Lucros e Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2017	30/06/2016
Refletido no Resultado	12.446.087	(8.326.960)	9.145.962	13.265.089	12.154.105
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	935.600	(90.975)	-	844.625	1.211.252
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.103.511	(48.878)	85.198	1.139.831	1.116.468
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	126.312	-	38.183	164.495	309.280
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.178.341	(8.178.342)	8.263.978	8.263.977	7.944.419
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.210.342	-	379.053	1.589.395	571.965
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	-	-	80	80	-
Outros	891.981	(8.765)	379.470	1.262.686	1.000.721
Refletido no Patrimônio Líquido	332.515	(320.889)	43	11.669	391.986
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	298.043	(295.368)	43	2.718	4.380
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	34.472	(25.521)	-	8.951	387.606
Total	12.778.602	(8.647.849)	9.146.005	13.276.758	12.546.091

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 18).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2017, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2017	17.561.462	40%	253.512	4%	17.814.974	35%	27.463	4%	(1.462.938)	11%	16.379.499	43%
2018	12.497.366	28%	1.424.760	21%	13.922.126	28%	61.898	10%	(460.775)	3%	13.523.249	35%
2019	4.753.155	11%	435.513	7%	5.188.668	10%	101.926	16%	(1.951.667)	15%	3.338.927	9%
2020	1.933.913	4%	611.634	9%	2.545.547	5%	55.314	9%	(3.502.961)	26%	(902.100)	-3%
2021	1.111.855	3%	1.075.059	16%	2.186.914	4%	58.031	9%	(867.306)	7%	1.377.639	4%
acima de 2021	6.243.469	14%	2.913.524	43%	9.156.993	18%	327.815	52%	(5.031.111)	38%	4.453.697	12%
Total	44.101.220	100%	6.714.002	100%	50.815.222	100%	632.447	100%	(13.276.758)	100%	38.170.911	100%
Valor Presente (*)	40.949.564		5.672.704		46.622.268		533.665		(11.563.345)		35.592.588	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV-Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/15, que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2017 e 30/06/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11b)	3.940.136	3.606.025
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	13.276.758	12.546.091
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.468.996	1.291.376
Impostos e Contribuições a Recolher	1.735.281	1.545.730
Total	20.421.171	18.989.222

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2017	30/06/2016
Tributos Recolhidos ou Provisionados	7.811.240	8.920.734
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	8.314.942	7.497.381
Total	16.126.182	16.418.115

Nota 14 - Permanente

a) Investimentos

I) Composição de investimentos

	Quantidade de ações possuídas			% de participação em 30/06/2017	30/06/2017				30/06/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Cotas		Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento ⁽¹⁾	Resultado de Participações ⁽¹⁾	Investimento ⁽¹⁾	Resultado de Participações ⁽¹⁾
No País							19.569.372	1.645.660	14.121.861	(2.237.741)
BSF Holding S.A. ^(2a)	616.973.700	-	-	49,00%	1.978.969	116.230	1.149.815	52.429	1.270.800	100.503
Cia Itaú Capitalização	318.709	-	-	47,50%	784.633	195.260	372.702	92.723	253.875	78.461
Conectcar Soluções De Mobilidade Eletrônica S.A. ^{(2b) (3)}	169.860.500	-	-	50,00%	114.590	(17.840)	173.115	(8.920)	-	-
Credicard Promotora de Vendas Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.829
Facilita Promotora Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.696
Intrag Part Administração e Participações Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.882
Investimentos Bemge S.A.	675.541	1.376.635	-	86,81%	204.500	6.893	177.530	5.984	164.615	6.582
Itaú Administração Previdenciária Ltda	-	-	538.571.667	100,00%	161.204	14.005	161.138	14.113	126.093	15.122
Itaú BBA Participações S.A.	548.954	1.097.907	-	100,00%	1.935.580	137.182	1.635.617	130.924	1.473.494	110.765
Itaú Participação Ltda.	-	-	90.000.000	100,00%	272.983	9.196	272.983	9.196	258.889	2.999
Itaú Vida e Previdência S.A.	304.663.062	-	-	34,33%	3.747.400	178.502	1.286.603	61.285	831.562	128.687
Itauseg Participações S.A.	5.071.251.017	-	-	100,00%	7.668.561	730.414	7.664.229	731.342	5.256.523	941.492
Itauseg Saúde S.A.	1.593.873.200	-	-	53,72%	859.693	89.008	461.826	47.815	402.822	(34.552)
ITB Holding Brasil Participações Ltda. ⁽⁵⁾	-	-	3.976.472.348	100,00%	24.373.018	414.378	1.016.845	244.498	-	(3.860.014)
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	151.575.196	11.397.744	-	48,13%	852.933	168.157	410.488	80.928	291.175	66.302
Provar Negócios de Varejo Ltda	-	-	304.624.820	100,00%	2.240.213	72.669	2.240.156	72.667	660.504	(11.342)
Recovery do Brasil Consultoria S.A. ^(2c)	23.394.027	-	-	96,00%	88.270	3.345	699.428	3.211	723.237	2.249
Trishop Promoção e Serviços Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.415
Unibanco Negócios Imobiliários Ltda. ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	794.986	19.836
Outras ⁽⁷⁾							1.846.897	107.465	1.613.286	75.347
No Exterior							2.321.785	38.908	3.455.174	(392.017)
BICSA Holdings Ltd. ^(8a)	-	-	330.860.746	100,00%	1.724.588	(20.290)	1.691.200	(18.403)	1.656.538	(326.493)
CorpBanca Corredora de Seguro S.A.	307.957.965	-	-	99,99%	50.921	18.131	50.916	18.129	93.404	9.089
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. ^{(8b) (9)}	-	-	-	-	-	-	-	-	83.697	1.732
Itaú Asesorías Financieiras S.A.	30.000	-	-	100%	22.689	6.502	22.686	6.501	84.866	5.764
Itaú Asia Securities LTD ^{(8c) (10)}	161.116.484	-	-	99,99%	69.681	(747)	69.681	(1.295)	-	-
Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A.	9.999	-	-	99,99%	25.817	11.671	25.814	11.670	186.597	15.502
Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda.	-	-	99	99,90%	38.627	23.030	38.587	23.007	274.384	26.533
Itaú Chile Holding, INC. ⁽¹¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.471
Itaú Europa Luxembourg S.A.	9.767	-	-	100,00%	793.417	(6.200)	134.581	(43.059)	160.860	(6.814)
Jasper International Investment LLC	42.487.620	-	-	100,00%	1.873	(48)	1.873	(48)	569.409	1.853
Unión Capital AFAP S.A.	148.966.409	-	-	100,00%	89.390	26.077	89.390	26.077	74.610	22.248
Outras							197.057	16.329	270.809	(144.902)
Total							21.891.157	1.684.568	17.577.035	(2.629.758)

(1) Valores do investimento e resultado líquidos de participações de entidade consolidadas, conforme previsto na Circular nº 3.701, de 13/03/2014, do Bacen;

(2) Em 30/06/2017 inclui ágios nos montantes de a) R\$ 180.120 (R\$ 259.391 em 30/06/2016); b) R\$ 115.820 e c) R\$ 614.688 (R\$ 647.016 em 30/06/2016);

(3) Empresa deixou de ser consolidada a partir de 31/01/2017 conforme previsto na Resolução CVM nº 4.517, de 24 de Agosto de 2016;

(4) Empresas incorporadas em 31/05/2016;

(5) Em função da inclusão no consolidado da empresa ITB Holding Ltd, o investimento da ITB Holding Brasil Participações Ltda em 30/06/2016 foi eliminado indiretamente na sua totalidade;

(6) Empresa incorporada em 30/11/2016;

(7) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(8) Inclui variações cambiais nos montantes de a) R\$ (R\$ 365.281) em 30/06/2016 b) R\$ 1.436 em 30/06/2016 c) (R\$ 248) em 30/06/2017; Para as demais empresas do exterior, a partir de Janeiro de 2017 a variação cambial passou a integrar o patrimônio líquido, conforme resolução nº 4.524 de 29/09/2016;

(9) Investimento cindido em 30/11/2016 para ITB Holding Brasil Participações Ltda;

(10) Empresa deixou de ser consolidada a partir de 31/05/2017;

(11) Empresa liquidada em 29/02/2016;

II) Outros Investimentos

	30/06/2017	30/06/2016
Outros Investimentos	674.629	645.891
Ações e Cotas	53.281	53.284
Investimentos por Incentivos Fiscais	142.803	142.759
Títulos Patrimoniais	12.369	11.809
Outros	466.176	438.039
(Provisão para Perdas)	(149.517)	(149.525)
Total	525.112	496.366
Resultado - Outros Investimentos	6.309	4.368

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2016	383.902	597.100	2.460.105	1.845.119	1.837.857	1.180.178	6.254.941	1.070.020	15.629.222
Aquisições	108.498	350	304	43.140	8.962	42.259	121.953	44.975	370.441
Baixas	-	-	-	(17.627)	(989)	(6.066)	(160.549)	(11.858)	(197.089)
Variação Cambial	34	354	5.415	3.800	26.745	(18.673)	(226)	2.209	19.658
Transferências	(293.574)	-	194.732	69.592	-	-	29.234	-	(16)
Outros	-	(886)	(3.496)	8.119	(6.260)	(38.954)	(16.647)	(1.526)	(59.650)
Saldo em 30/06/2017	198.860	596.918	2.657.060	1.952.143	1.866.315	1.158.744	6.228.706	1.103.820	15.762.566
Depreciação									
Saldo em 31/12/2016	-	-	(1.326.771)	(1.108.064)	(945.061)	(656.013)	(4.671.537)	(650.478)	(9.357.924)
Despesa de Depreciação	-	-	(31.297)	(105.528)	(75.159)	(52.369)	(329.079)	(52.485)	(645.917)
Baixas	-	-	-	14.461	324	2.544	146.504	11.429	175.262
Variação Cambial	-	-	(1.252)	(3.744)	(16.171)	33.924	(15.835)	(2.391)	(5.469)
Outros	-	-	1.371	(4.583)	1.731	11.647	37.338	2.324	49.828
Saldo em 30/06/2017	-	-	(1.357.949)	(1.207.458)	(1.034.336)	(660.267)	(4.832.609)	(691.601)	(9.784.220)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2017	198.860	596.918	1.299.111	744.685	831.979	498.477	1.396.097	412.219	5.978.346
Saldo em 30/06/2016	371.749	611.573	1.145.212	699.973	899.079	410.066	1.770.304	328.815	6.236.771

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 246.966, realizáveis até 2017.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.548 (R\$ 4.068 em 30/06/2016) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2016	Movimentações		Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016
			Despesa Amortização	Baixas ^(*)		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.042.185	(125.426)	(121.916)	794.843	567.916

(*) Ágio referente a Conectar que deixou de ser consolidada a partir de Janeiro/2017, conforme Resolução Bacen Nº 4.517, de 24 de Agosto de 2016.

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software ⁽⁵⁾	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2016	1.045.323	1.746.405	3.776.949	3.515.539	18.812.714	1.004.086	29.901.016
Aquisições	148.301	-	340.804	64.953	-	-	554.058
Baixas	(176.702)	(8.246)	-	(10)	-	-	(184.958)
Variação Cambial	-	4.084	(4.188)	-	165.214	11.678	176.788
Outros	(12.760)	1.828	(29.406)	-	11.202	-	(29.136)
Saldo em 30/06/2017	1.004.162	1.744.071	4.084.159	3.580.482	18.989.130	1.015.764	30.417.768
Amortização							
Saldo em 31/12/2016	(554.770)	(374.492)	(1.691.573)	(527.364)	(8.391.550)	(444.542)	(11.984.291)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(111.993)	(151.516)	(221.368)	(192.941)	(1.338.693)	(14.905)	(2.031.416)
Baixas	158.099	8.246	-	10	-	-	166.355
Variação Cambial	-	105.342	(5.898)	-	(23.415)	(18.661)	57.368
Outros	-	(12.528)	2.842	-	(840)	-	(10.526)
Saldo em 30/06/2017	(508.664)	(424.948)	(1.915.997)	(720.295)	(9.754.498)	(478.108)	(13.802.510)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2016	(18.528)	-	(53.179)	(329.595)	-	-	(401.302)
Constituição	-	-	-	(1.589)	-	-	(1.589)
Baixas	18.251	-	(47)	-	-	-	18.204
Saldo em 30/06/2017	(277)	-	(53.226)	(331.184)	-	-	(384.687)
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2017	495.221	1.319.123	2.114.936	2.529.003	9.234.632	537.656	16.230.571
Saldo em 30/06/2016	423.032	1.443.750	1.768.972	3.047.952	11.487.386	592.352	18.763.444

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 123.513, realizáveis até 2017.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 12i).

(5) Inclui o valor de R\$ (12.506) referente ajuste de critério consolidação.

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 85.148.000 em 30/06/2016), sendo R\$ 66.257.941 (R\$ 57.507.585 em 30/06/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 30.890.059 (R\$ 27.640.415 em 30/06/2016) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2017	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 30/06/2017	3.332.400.080	1.156.937.300	4.489.337.380	
Residentes no Exterior em 30/06/2017	19.344.137	2.073.626.026	2.092.970.163	
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 ⁽¹⁾	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882.353)
Aquisições de Ações	-	35.382.900	35.382.900	(1.282.092)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(13.207.357)	(13.207.357)	173.817
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.118.685)	(8.118.685)	419.563
Ações em Tesouraria em 30/06/2017 ⁽¹⁾	3.074	83.661.320	83.664.394	(2.571.065)
Em Circulação em 30/06/2017	3.351.741.143	3.146.902.006	6.498.643.149	
Em Circulação em 30/06/2016 ⁽²⁾	3.351.741.143	3.170.957.175	6.522.698.318	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2016, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 23/09/2016.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2017:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	33,48
Médio ponderado	-	36,23
Máximo	-	38,56
Ações em Tesouraria		
Custo médio	6,59	30,73
Valor de Mercado	32,54	36,75

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido individual (BRGAAP)	10.743.116	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(537.156)	
Base de Cálculo do Dividendo	10.205.960	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.551.490	
Dividendo - Pago / Provisionado	4.937.601	48,4%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	488.585	-	488.585
Dividendos - 05 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a junho de 2017	488.585	-	488.585
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	2.409.726	(346.821)	2.062.905
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 03/07/2017	97.584	-	97.584
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,3558 por ação, a ser Pago em 25/08/2017.	2.312.142	(346.821)	1.965.321
Registrado em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	2.568.329	(182.218)	2.386.111
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0432 por ação, a ser Pago em 25/08/2017.	280.588	(42.088)	238.500
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1438 por ação, a ser Declarado.	934.196	(140.130)	794.066
Dividendos - R\$ 0,2083 por ação, a ser Declarado.	1.353.545	-	1.353.545
Total de 01/01 a 30/06/2017 - R\$ 0,7596 líquido por ação	5.466.640	(529.039)	4.937.601
Total de 01/01 a 30/06/2016 - R\$ 0,4291 líquido por ação	2.899.190	(354.895)	2.544.295

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2017	30/06/2016
Reservas de Capital	1.352.881	1.329.803
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.068.264	1.045.186
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	27.405.084	30.613.893
Legal	8.381.642	7.327.721
Estatutárias:	<u>16.455.114</u>	<u>22.790.344</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	7.546.957	9.721.065
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	4.064.819	5.728.184
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	4.843.338	7.341.095
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	2.568.328	495.828

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado até 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	10.743.116	8.938.277	120.679.258	113.911.760
Amortização de Ágios	50.375	254.770	(149.562)	(278.795)
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	291.145	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	11.084.636	9.193.047	120.529.696	113.632.965

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	30/06/2017	30/06/2016
Disponível para Venda	(441.958)	(979.851)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.593.130)	(796.341)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(890.989)	(235.893)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior	120.873	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.805.204)	(2.012.085)

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	9.846.394	10.194.073	(33.562)	(14.985)
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.118.495	1.297.006	(21.637)	(15.032)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	453.957	489.750	(56.205)	(56.485)
Banco Itaú Consignado S.A. (Nota 2c)	-	952.677	-	(36.719)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	306.196	274.819	(37.361)	(22.184)
Banco Investcred Unibanco S.A.	20.709	19.864	(591)	(659)
Outras	37	13.136	(1)	631
Total	11.745.788	13.241.325	(149.357)	(145.433)

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/06/2017, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (253.910) (R\$ (312.916) de 01/01 a 30/06/2016).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-		
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(19.667)	38,90	
Exercidas	(5.684.306)	30,58	40,03
Saldo em 30/06/2017	32.329.533	37,56	
Opções exercíveis no final do período	32.329.533	37,56	
Opções em aberto não exercíveis			
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,09	
Outorga 2012		30,01	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,48		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	50.543.148	31,89	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(63.680)	31,10	
Exercidas	(732.273)	23,79	29,24
Saldo em 30/06/2016	49.747.195	34,07	
Opções exercíveis no final do período	35.149.321	35,66	
Opções em aberto não exercíveis	14.597.874	30,25	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		25,49 - 41,41	
Outorga 2011-2012		21,71 - 40,45	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,13		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 32,33 por ação em 30/06/2017 (R\$ 19,45 por ação em 30/06/2016).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(439.424)
Exercidos	(7.523.051)
Saldo em 30/06/2017	34.541.861
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,86

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	33.666.355
Novas Outorgas	12.389.821
Cancelados	(228.456)
Exercidos	(8.881.995)
Saldo em 30/06/2016	36.945.725
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,04

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 38,25 por ação em 30/06/2017 (R\$ 21,96 por ação em 30/06/2016).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2017
		Quantidade
Saldo em 31/12/2016		24.539.406
Novos		8.501.063
Entregues		(12.048.631)
Cancelados		(139.157)
Saldo em 30/06/2017		20.852.681

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2016
		Quantidade
Saldo em 31/12/2015		22.325.573
Novos		13.422.462
Entregues		(11.135.737)
Cancelados		(66.180)
Saldo em 30/06/2016		24.546.118

Nota 16 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL;
- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A. e OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e / ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, a Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21e a 21j; e
- Os investimentos no país, destacando-se a Itauseg Participações S.A., ITB Holding Brasil Participações, Intrag-Part Administração e Participações Ltda., Unibanco Negócios Imobiliários, Itaú Vida e Previdência, Cia. Itaú de Capitalização, BSF Holding S.A., Marcep Corretagem de Seguros S.A., Itaú Unibanco Servs. e Proc. de Inf. Comerciais Ltda. e Fináustria Ass., Adm., Serv. Crédito e Participações Ltda., e os investimentos no exterior ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC e Itaú Chile Holding, INC.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL			
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Titulos e Valor Mobiliários e Derivativos - Ativo	-	-	118	2.352
Banco Itaú Chile	-	-	-	2.352
Afinco Madero	-	-	118	-
Carteira de Câmbio - Posição Ativa	612.793	584.088	9.207	1.295
Itaú Europa Luxembourg S.A.	612.793	-	9.207	1.120
Itaú BBA International PLC	-	584.088	-	-
Banco Itaú Chile	-	-	-	175
Captações no Mercado Aberto	(2.497.256)	(1.522.748)	(117.458)	(110.192)
Itauseg Participações S.A.	(1.194.414)	(20.992)	(31.934)	(13.603)
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	(5.088)	(27.282)	(514)	(25.699)
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais	-	(112.815)	-	(7.123)
Duratex S.A.	(22.256)	(17.892)	(1.064)	(2.310)
Itaú Chile Corredora de Seguros Limitada	-	(259.677)	-	(1.980)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	(213.233)	(120.309)	(11.297)	(5.309)
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	(263.245)	(106.721)	(13.914)	(4.666)
Itaú-BBA Participações S.A.	(12.199)	(114.279)	(5.356)	(6.601)
Provar Negócios de Varejo Ltda.	(400.631)	(122.780)	(30.495)	(6.505)
Unibanco Negócios Imobiliários Ltda.	-	(121.629)	-	(3.162)
IGA Participações	(167.173)	(152.257)	(8.989)	(10.581)
Outras (*)	(219.017)	(346.115)	(13.895)	(22.653)
Depósitos a Prazo	(789.974)	(765.804)	(10.628)	(12.488)
Itauseg Participações S.A.	(28)	-	-	-
Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A.	(82.310)	(111.977)	(1.708)	(1.200)
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.	-	(168.858)	-	(682)
Afinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda.	(256.346)	(150.996)	-	(795)
Itaú Europa Luxembourg S.A.	(161.203)	(148.163)	(2.180)	(962)
Outras	(290.087)	(185.810)	(6.740)	(8.849)
Derivativos - Passivo	-	-	-	(134)
Banco Itaú Chile	-	-	-	(134)
Carteira de Câmbio - Posição Passiva	(603.352)	(588.730)	-	(6.016)
Itaú Europa Luxembourg S.A.	(603.352)	(588.730)	-	-
Outras	-	-	-	(6.016)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços	(95.150)	(127.107)	219.082	322.467
Itaú Seguros S.A.	25.316	(10.967)	246.930	294.466
Itaú USA. Inc.	-	13.270	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	(115.607)	(122.633)	23.156	21.022
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais	-	-	-	(25.859)
Itaú Vida e Previdência S.A.	12.174	11.426	26.186	25.545
OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A	-	-	(84.800)	-
Outras	(17.033)	(18.203)	7.610	7.293
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(150.127)	(145.934)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	-	-	(68.928)	(77.671)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	(23.702)	(21.735)
Itaú Seguros S.A.	-	-	(19.601)	(17.186)
Outras	-	-	(37.896)	(29.342)
Despesas com Doações	-	-	(40.477)	(16.500)
Instituto Itaú Cultural	-	-	(30.057)	(16.500)
Associação Itaú Viver Mais	-	-	(920)	-
Associação Cubo Coworking Itaú	-	-	(9.500)	-

(*) Corresponde a partes relacionadas com 22 controladas diretamente, não integrantes do Consolidado Prudencial.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Remuneração	207.855	168.645
Conselho de Administração	20.018	20.190
Administradores	187.837	148.454
Participações no Lucro	94.893	88.509
Conselho de Administração	565	1.666
Administradores	94.328	87.343
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	6.484	6.460
Conselho de Administração	114	116
Administradores	6.370	6.344
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	90.332	146.716
Total	399.564	410.330

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15g II e 18, respectivamente.

Nota 17 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.713.141	25.358.643	28.775.867	25.367.473	62.726	8.830	62.726	8.830
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	218.032.869	213.851.049	218.778.452	213.390.973	(107.698)	(2.286.050)	745.583	(460.076)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(391.628)	(1.286.883)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					283.930	(999.167)	745.583	(460.076)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	442.457.681	459.483.891	449.450.431	464.314.416	6.992.750	4.830.525	6.992.750	4.830.525
Investimentos - B3	14.610	14.610	216.493	197.310	201.883	182.700	201.883	182.700
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽²⁾	330.002.106	283.102.082	330.706.157	284.191.325	(704.051)	(1.089.243)	(704.051)	(1.089.243)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.104.210	60.282.082	53.144.832	60.966.964	(1.040.622)	(684.882)	(1.040.622)	(684.882)
Ações em Tesouraria	2.571.065	1.446.646	3.074.654	1.641.951	-	-	503.589	195.305

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - na empresa B3 pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 18 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Custo Serviço Corrente	(34.472)	(30.714)	-	-	-	-	(34.472)	(30.714)
Juros Líquidos	(6.121)	(5.520)	37.937	119.569	(10.976)	(9.751)	20.840	104.298
Aportes e Contribuições	-	-	(42.431)	(63.525)	-	-	(42.431)	(63.525)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	7.701	6.514	7.701	6.514
Total Valores Reconhecidos	(40.593)	(36.234)	(4.494)	56.044	(3.275)	(3.237)	(48.362)	16.573

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 157.736 (R\$ 163.277 de 01/01 a 30/06/2016), sendo R\$ 42.431 (R\$ 63.525 de 01/01 a 30/06/2016) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
No Início do Período	(69.151)	(44.638)	(1.323.776)	(315.662)	(48.400)	(12.570)	(1.441.327)	(372.870)
Efeito na Restrição do Ativo	3.897	(13.613)	(3.191)	3.788	-	-	706	(9.825)
Remensurações	(15.302)	14.125	(17.590)	(1.531)	-	-	(32.892)	12.594
Total Valores Reconhecidos	(80.556)	(44.126)	(1.344.557)	(313.405)	(48.400)	(12.570)	(1.473.513)	(370.101)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 18c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2017	30/06/2016
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	10,24% a.a.	11,28% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2016 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Junho de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2017, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	Meta 2017
Títulos de Renda Fixa	15.960.720	12.676.141	94,65%	90,78%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	199.754	589.410	1,18%	4,21%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	15.664	756	0,09%	0,01%	0% a 10%
Imóveis	617.857	627.775	3,66%	4,50%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	70.740	70.128	0,42%	0,50%	0% a 5%
Total	16.864.735	13.964.210	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 192.800 (R\$ 489.279 em 30/06/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 592.484 (R\$ 601.323 em 30/06/2016).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2016, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2017	30/06/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	16.864.735	13.964.210
2- Passivos Atuariais	(13.931.205)	(11.974.712)
3- Superveniência (1-2)	2.933.530	1.989.498
4- Restrição do Ativo (*)	(3.157.451)	(2.268.267)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(223.921)	(278.769)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 12a)	332.000	230.735
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 12c)	(555.921)	(509.504)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

30/06/2017					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.558)	2.797.487	(3.008.536)	(211.049)
Custo Serviço Corrente	-	(34.472)	(34.472)	-	(34.472)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	819.366	(671.771)	147.595	(153.716)	(6.121)
Benefícios Pagos	(516.003)	516.003	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	35.106	-	35.106	-	35.106
Contribuições Participantes	6.438	-	6.438	-	6.438
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	3.897	3.897
Variação Cambial	634	3.387	4.021	-	4.021
Remensurações ^{(2) (3)}	(851)	(21.794)	(22.645)	904	(21.741)
Valor Final do Período	16.864.735	(13.931.205)	2.933.530	(3.157.451)	(223.921)

30/06/2016					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)
Custo Serviço Corrente	-	(30.714)	(30.714)	-	(30.714)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	741.575	(626.297)	115.278	(120.798)	(5.520)
Benefícios Pagos	(438.002)	438.002	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.684	-	31.684	-	31.684
Contribuições Participantes	6.766	-	6.766	-	6.766
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(13.613)	(13.613)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (nota 2c)	-	(205.164)	(205.164)	-	(205.164)
Variação Cambial	(11.214)	29.282	18.068	-	18.068
Remensurações ^{(2) (3)}	-	7.359	7.359	-	7.359
Valor Final do Período	13.964.210	(11.974.712)	1.989.498	(2.268.267)	(278.769)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 818.515 (R\$ 741.575 em 30/06/2016).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 35.106 (R\$ 31.684 de 01/01 a 30/06/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2017 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é de R\$ 71.376.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	1.070.944
2018	1.111.645
2019	1.160.234
2020	1.212.160
2021	1.265.789
2022 a 2026	7.097.737

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	703.507	5,13%	(271.217)
- Acréscimo em 0,5%	(644.114)	(4,70%)	234.589

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2017			30/06/2016		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.285.334	(490.932)	794.402	2.226.880	(269.828)	1.957.052
Juros Líquidos	62.996	(25.059)	37.937	134.787	(15.218)	119.569
Aportes e Contribuições	(42.431)	-	(42.431)	(63.525)	-	(63.525)
Recebimento por destinação de recursos (*)	(12.826)	-	(12.826)	-	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	(14.980)	11.789	(3.191)	-	3.788	3.788
Remensurações	(17.590)	-	(17.590)	(1.531)	-	(1.531)
Valor Final do Período (Nota 12a)	1.260.503	(504.202)	756.301	2.296.611	(281.258)	2.015.353

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2017	30/06/2016
No Início do Período	(221.125)	(178.811)
Custo de Juros	(10.976)	(9.751)
Benefícios Pagos	7.701	6.514
No Final do Período (Nota 12c)	(224.400)	(182.048)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	13.487
2018	14.443
2019	15.398
2020	16.333
2021	17.347
2022 a 2026	102.520

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 18c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.708	(2.268)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.448	(22.150)

Nota 19 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Consolidado no Exterior ^(*)	
	30/06/2017	30/06/2016
Ativo		
Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Disponibilidades	13.885.105	14.821.783
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	23.419.671	20.311.365
Títulos e Valores Mobiliários	108.662.306	106.815.222
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	210.405.690	221.775.451
Carteira de Câmbio	59.284.063	52.314.323
Outros Ativos	12.626.879	19.309.312
Permanente	8.703.746	9.776.953
Total	436.987.460	445.124.409
Passivo		
Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Depósitos	138.488.851	143.645.238
Captações no Mercado Aberto	20.268.873	19.273.725
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	38.552.385	31.522.306
Obrigações por Empréstimos	40.035.310	49.842.406
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.349.978	14.991.789
Carteira de Câmbio	59.375.754	52.334.548
Outras Obrigações	47.227.342	52.282.923
Resultado de Exercícios Futuros	368.580	175.691
Participações de não Controladores	1.118.531	1.310.143
Patrimônio Líquido	83.201.856	79.745.640
Total	436.987.460	445.124.409
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	9.080.425	10.796.491
Despesas da Intermediação Financeira	(4.218.673)	(6.661.218)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.204.136)	(1.359.730)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.657.616	2.775.543
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.907.173)	(1.715.580)
Resultado Operacional	1.750.443	1.059.963
Resultado Não Operacional	(14.289)	3.891
Resultado Antes da Tributação sobre Lucros e Participações	1.736.154	1.063.854
Imposto sobre a Renda	(57.655)	(239.124)
Participações Estatutárias no Lucro	(17.851)	(18.152)
Participações de não Controladores	(21.639)	(14.400)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.639.009	792.178

(*)Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Grand Cayman, Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco CorpBanca Colômbia S.A., Itaú CorpBanca e Banco Itaú Paraguay S.A.; apenas em 30/06/2016, Banco Itaú Chile.

Nota 20 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes: a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- Cultura de Risco: a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita a seguir;
- Apreçamento do risco: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- Diversificação: a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- Excelência operacional: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- Ética e respeito à regulação: para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

A instituição promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar o risco conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e assumindo a responsabilidade individual por cada colaborador do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de sua posição, área ou função.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547e à Carta-Circular BACEN 3.774.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;

- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho de Administração e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, pode ser visualizado no site <https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxa de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros, cupons de moedas estrangeiras e cupons de índices de preços;
- Moedas: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações;
- *Commodities*: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de *commodities*.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e

- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- **Análise de Descasamentos (GAPS):** exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- **Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*):** impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- **Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS):** derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de junho de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 460,8 milhões (231,2 milhões em 30 de junho de 2016). O crescimento no *VaR* Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento dos níveis de volatilidade de mercado.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de mudanças potenciais no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O gerenciamento de risco operacional tem como objetivo suportar a instituição na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção dos ativos e da imagem do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Para isso, os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional, com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados, periodicamente, os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Este processo é realizado por meio de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos e administrados internamente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês *"Liquidity Coverage Ratio"*). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2º trimestre 2017
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	185.287.400
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	91.879.229
LCR (%)	201,7%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento do risco socioambiental no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada à gestão do risco socioambiental. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades e as operações da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

Nota 21 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2017	30/06/2016
Investimentos Permanentes no Exterior	51.789.387	49.638.171
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(132.767.057)	(119.220.003)
Posição Cambial Líquida	(80.977.670)	(69.581.832)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO PRUDENCIAL, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor ^(*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Fundos de Investimento	744.126.220	628.197.809	744.126.220	628.197.809	5.457	2.295
Renda Fixa	697.800.209	588.013.049	697.800.209	588.013.049	5.092	1.925
Ações	46.326.011	40.184.760	46.326.011	40.184.760	365	370
Carteiras Administradas	348.723.629	289.518.597	254.034.099	206.996.263	17.932	16.874
Clientes	189.748.713	162.782.951	135.361.058	115.817.066	17.850	16.810
Grupo Itaú	158.974.916	126.735.646	118.673.041	91.179.197	82	64
TOTAL	1.092.849.849	917.716.406	998.160.319	835.194.072	23.389	19.169

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/06/2017	30/06/2016
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	170.205	161.155
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.926.164	11.111.381
Consortiados - Bens a Contemplar	9.194.682	9.587.002
Créditos à Disposição de Consorciados	1.695.177	1.587.614
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	576	680
Quantidade de Consortiados Ativos	384.808	401.934
Quantidade de Bens a Entregar a Consortiados	137.993	162.846

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.334.814 (R\$ 2.675.977 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 30.057 (R\$ 16.500 de 01/01 a 30/06/2016) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 30.649 (R\$ 30.271 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.655.380 (R\$ 1.376.070 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceitação, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 21.058 (R\$ 18.746 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 586 (R\$ 861 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o “startups”; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e “startups”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 9.500 (R\$ 4.500 de 01/01 a 30/06/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 1.236 (R\$ 1.856 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

l) Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de Outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A. e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (Citibank) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 710 milhões.

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do conglomerado Citibank, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

m) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP Controle), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (Vendedores), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP Holding), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP Holding detidas pelos Vendedores no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (Primeira Aquisição).

Além da Primeira Aquisição, o Itaú Unibanco comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP Holding (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP Holding, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP Holding (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP Holding à época, sendo certo que o controle do Grupo XP, incluindo a XP Investimentos, permanecerá com os acionistas da XP Controle, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP Investimentos ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis" e 4 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis", que divulga:

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 31 de julho de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis" e 4 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

São Paulo, 24 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6